

ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO ECONÔMICA

6

DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

2005

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luís Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Gerência do Cadastro Central de Empresas
Ana Rosa Pais Ribeiro

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Gerência do Cadastro Central de Empresas

Estudos e Pesquisas
Informação Econômica
número 6

Demografia das Empresas

2005

Rio de Janeiro
2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1679-480X **Estudos e pesquisas**

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.

A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 978-85-240-3977-5 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-3976-8 (meio impresso)

© IBGE. 2007

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Eduardo Sidney e Marcos Balster - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas metodológicas

Objetivos

Âmbito

Unidades de análise

Classificação de atividades

Demografia das empresas

Estrutura das empresas em 2005

Tempo de permanência no mercado

A entrada e saída de empresas no mercado

 Porte das empresas

 Setores de atividade

Análise regional

 Grandes Regiões

 Unidades da Federação

A sobrevivência das unidades locais criadas em 1997

Considerações finais

Referências

Anexos

1 Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

2 Tabela de Natureza Jurídica – 2003

3 Tabelas complementares

1 - Número de empresas, total, criadas e extintas, com indicação do respectivo pessoal ocupado, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil – 2005

2 - Número de empresas, total e extintas, com indicação do pessoal ocupado, segundo o tempo de existência da empresa no mercado - Brasil – 2005

3 - Número de empresas, total, criadas e extintas, com indicação do respectivo pessoal ocupado, segundo as seções da CNAE 1.0 - Brasil – 2005

4 - Número de unidades locais, total, criadas e extintas, com indicação do respectivo pessoal ocupado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2005

5 - Pessoal ocupado, total e nas unidades locais, criadas e extintas, e respectiva distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2005

6 - Taxas de entrada e saída de unidades locais do mercado e diferença entre as taxas, segundo as Grandes Regiões – 2005

7 - Pessoal ocupado nas unidades locais em 2004, nas unidades locais criadas e extintas em 2005 e proporção em relação a 2004, segundo as Grandes Regiões – 2005

8 - Número de unidades locais criadas em 1997 e respectiva distribuição percentual, segundo as faixas de pessoal ocupado – 1997

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE divulga, na presente publicação, estudo sobre a demografia de empresas no Brasil, relativo ao ano 2005.

Este trabalho é realizado a partir das informações do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE 2005, contemplando informações sobre empresas que correspondem ao segmento empresarial formal da economia brasileira, classificadas de acordo com a versão 1.0 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

São apresentados dados sobre taxas de entrada e de saída de empresas e unidades locais em 2005, tempo de permanência das empresas no mercado e taxa de sobrevivência das empresas criadas em 1997. O conteúdo desta publicação pode, também, ser encontrado no CD-ROM que a acompanha.

O IBGE e, em especial, a equipe da Gerência do Cadastro Central de Empresas colocam-se à disposição para esclarecimentos e quaisquer outras formas de atendimento aos interessados.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

Este estudo tem por objetivo analisar alguns aspectos do padrão de demografia das empresas brasileiras, em particular, os movimentos de entrada (criação ou nascimento) e saída (extinção ou morte) de empresas do mercado, com base nas informações do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE referente ao ano 2005. Estes movimentos são analisados por porte de empresa, definido pelo número de pessoas ocupadas; e por atividade de atuação da empresa, organizada de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0; e por Regiões Geográficas. São analisados os impactos da criação e extinção de empresas sobre o número de empresas existentes e o número de pessoas ocupadas e as mudanças de porte das unidades criadas em 1997 e sobreviventes em períodos subseqüentes.

A despeito de a literatura enfatizar o papel do número e da distribuição das empresas, segundo porte e idade, como características básicas da estrutura produtiva, existem poucas informações sobre a sobrevivência das empresas e os seus condicionantes, ou seja, sobre o que distingue as experiências bem-sucedidas e quais as restrições que pesam sobre o crescimento das empresas e sua consolidação no mercado. Este estudo pretende apresentar um conjunto de informações que contribuam para o desenvolvimento de estudos sobre este tema.

Na literatura de organização industrial¹ é freqüente encontrar a história da empresa no mercado representada como um ciclo biológico de nascimento, crescimento e morte (POSSAS, 1987). Mesmo entre as abordagens que se contrapõem a esta visão e em diferentes verten-

¹ O termo “industrial”, tradução direta de *industry*, refere-se a todos os setores de atividades a que se dedicam as empresas no Brasil e não somente à indústria de transformação (*manufacturing*).

tes teóricas, as barreiras à entrada de novos concorrentes e à saída de empresas do mercado têm um papel fundamental (STEINDL, 1983; SYLOS LABINI, 1984) como um dos aspectos básicos da estrutura do mercado. O grau de barreiras à entrada em um mercado seria definido pela combinação das características estruturais do mercado e das condutas praticadas pelas empresas que nele atuam frente à concorrência real (das empresas estabelecidas no mercado) e a potencial (representada pelos potenciais concorrentes), ou seja, as formas de concorrência se combinam aos elementos tecnológicos, de custos, de inovação, de ampliação de capacidade e de crescimento da demanda na definição das barreiras à entrada.

Nos modelos tradicionais de organização industrial é estabelecida uma relação causal entre o número e distribuição por tamanho das empresas do setor e as barreiras à entrada de novos concorrentes, que representam os fatores limitantes do acesso aos mercados. De forma geral, quanto mais elevadas as barreiras à entrada, maior o grau de concentração, menor o número e maior o tamanho das empresas.

Por outro lado, existem, analogamente, barreiras à saída de empresas do mercado, cuja magnitude dependeria dos custos não recuperáveis², ou seja, ao sair do mercado a empresa incorreria em perdas ao se desfazer do capital empregado na sua atividade. Estes custos e, conseqüentemente as barreiras à saída seriam tão maiores quanto maiores fossem a escala de produção e a relação capital/trabalho, portanto, espera-se que tais custos sejam maiores para as empresas de maior porte e mais intensivas em capital.

Os setores diferem quanto à importância das mudanças tecnológicas, da intensidade de capital, dos custos não recuperáveis, do tamanho médio e do grau de concentração do mercado. Por outro lado, as empresas diferem quanto ao tamanho, intensidade de capital, capacidade de financiamento do crescimento, idade etc. As estimativas das medidas de demografia das empresas devem considerar esta heterogeneidade, que pode decorrer das características específicas dos setores e das empresas. Um mesmo grau de concentração industrial pode estar associado a diferentes distribuições de tamanho de empresas. Além disso, as empresas de um mesmo setor se diferenciam quanto à origem do capital, tempo de permanência no mercado, tamanho, estratégias empresariais e competitivas etc; e estas características podem afetar a sua sobrevivência no mercado.

Neste estudo são apresentados: a metodologia utilizada; a estrutura das empresas em 2005; o tempo de permanência das empresas no mercado; as taxas de entrada e saída, segundo o porte das empresas e setores de atividade e seus impactos sobre o número de pessoas ocupadas; os resultados regionais; a análise da sobrevivência das unidades criadas em 1997; e as considerações finais.

² Como enfatizado nas teorias de contestabilidade.

Notas metodológicas

Objetivos

Qual é a população de empresa em um determinado ano? Esta é aparentemente uma pergunta simples, entretanto, existem inúmeras questões envolvidas na definição, identificação e registro do número de empresas. Existem outras questões relacionadas com a estrutura do estoque de empresas em dado momento e a sua evolução, como os seus movimentos de crescimento, saída e entrada no mercado, que se constituem em indicadores da demografia das empresas. Seja qual for a medida do estoque de empresas em um dado momento, ela é o resultado líquido dos fluxos de entrada e saída do mercado. Ainda que este resultado permaneça relativamente estável, existe uma considerável parcela de renovação das empresas no mercado.

A primeira questão que se coloca diz respeito à definição de empresa e sua relação com o registro da sua existência. Os cadastros disponíveis as identificam a partir da sua existência legal, através de um registro formal associado a um código identificador, no entanto, a constituição legal da empresa não garante autonomia decisória, ou seja, a organização econômica das unidades pode não ser definida pela sua organização legal. As unidades podem ter a mesma estrutura organizacional e diferente sistematização legal. Por exemplo, um proprietário pode optar pelas seguintes alternativas de registro legal de suas duas unidades locais: ter uma empresa com duas unidades locais ou ter duas empresas, cada uma delas com uma unidade local. Neste caso, o número de empresas é diferente, mas o número de unidades locais é igual.

A complexidade da questão é maior quando se trata de acompanhar os movimentos das empresas. A contagem do número de empresas existentes utiliza, em geral, um código identificador, que é atribuído no momento do seu registro formal. Assim sendo, este registro da existência legal da empresa pode ser alterado, inclusive, pela simples mudança na razão social da empresa.

A cada momento, vários fenômenos, que alteram o estoque de empresas e as suas características, podem estar ocorrendo: empresas são criadas e extintas, mudam de atividade, de localização, de propriedade, etc. Estas transformações podem ser classificadas em três categorias:

- mudanças nas características das empresas;
- mudanças na estrutura das empresas; e
- criação e extinção de empresas.

As mudanças nas características das empresas se referem às situações nas quais estas mudanças não resultam na criação de uma empresa nova, mantendo intacto o número total de empresas. Este é o caso das mudanças de propriedade, endereço, número de empregados, atividade, ampliação/redução da sua área de atuação. Obviamente, se o objetivo é acompanhar a evolução do número de empresas em determinadas subpopulações, algumas das mudanças mencionadas acima irão alterar a distribuição das empresas entre estas subpopulações. Este é o caso de mudanças de atividade, de tamanho (porte mensurado pelo número de empregados) e de localização.

As mudanças na estrutura das empresas se referem aos movimentos de cisão, fusão e incorporação. No caso de cisão, uma empresa pode originar uma ou mais empresas, definidas de acordo com a sua existência legal autônoma. No caso de fusão duas empresas cessam a sua existência, dando origem a uma nova empresa. Estas mudanças na identidade legal das empresas alteram o número de empresas na população sem, necessariamente, modificar a capacidade produtiva existente.

A real criação e extinção de empresas corresponde a um acréscimo ou redução da capacidade produtiva. O fato de que algumas empresas são criadas com base em atividades produtivas já existentes distorce a mensuração da criação e da extinção de empresas, quando esta é realizada apenas com base na contagem do número de registros formais. Por outro lado, empresas que estão em expansão ampliam a capacidade produtiva sem alteração do número de empresas, ou seja, permanece inalterado o número de agentes no mercado.

O retorno em operação de empresas paralisadas (que é difícil distinguir dos movimentos sazonais que são acentuados em determinados setores) e o não atendimento da exigência legal de registrar o encerramento das atividades representam dificuldades adicionais na mensuração do estoque e do processo de criação e extinção de empresas.

A real entrada de uma empresa no mercado não deve ser confundida, portanto, com a continuação ou reorganização de uma unidade, parte de uma unidade ou várias unidades já incluídas na população total de empresas. Do mesmo modo, a saída de uma empresa do mercado não deve ser confundida com a continuidade da sua existência, ainda que com características e/ou estruturas diferentes.

Estas considerações são relevantes para avaliar os limites e potencialidades do presente estudo.

As pesquisas econômicas anuais da Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços não-financeiros realizadas pelo IBGE levantam um conjunto de informações cadastrais e dentre elas as mudanças estruturais (fusões, incorporações etc.), portanto, estas pesquisas dispõem de informações que permitem identificar com maior precisão os fluxos de entrada e saída de empresas no mercado. A questão fundamental é que estas informações são conhecidas apenas para a totalidade das grandes empresas³, mas somente para uma parcela das empresas de menor porte, ou seja, aquelas selecionadas pela amostragem probabilística.

Deste modo, estas informações são conhecidas apenas para uma parcela das empresas do universo registrado no Cadastro Central de Empresas – CEMPRES. Diante da ausência de informações referentes às mudanças na estrutura para a totalidade das empresas registradas no CEMPRES, optou-se por utilizar o cadastro para identificar a entrada e saída do mercado apenas pelo confronto de cadastros de anos consecutivos⁴. Assim, através da comparação dos códigos atribuídos a cada empresa no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda, da população de empresas existente no final de 2004 com aquela existente no final de 2005, designou-se que:

- a empresa está extinta em $t+1$ se o seu código de registro no CNPJ está presente no cadastro do ano t e não consta no cadastro do ano $t+1$; e
- a empresa foi criada em $t+1$ se o seu código de registro no CNPJ está ausente no cadastro do ano t e consta no cadastro do ano $t+1$.

Com base nas informações obtidas através da aplicação do critério acima descrito, são calculadas as taxas de entrada de empresas no mercado e saída de empresas do mercado para o ano 2005, definidas como as relações entre os números de empresas criadas e extintas em 2005, e a população de empresas em 2004.

Ressalta-se que a utilização do CEMPRES apresenta a impossibilidade de tratar as mudanças nos arranjos corporativos das empresas (fusões, cisões etc.), cuja ocorrência estaria sendo registrada como criação e/ou extinção e, conseqüentemente, superestimando os fluxos de entrada e saída de empresas do mercado.

Outro aspecto relevante, já mencionado, mas que deve ser reiterado, diz respeito ao não atendimento da exigência legal de registrar o encerramento das atividades. Como o IBGE pesquisa anualmente as empresas de grande porte dos segmentos de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, para esta subpopulação as extinções são registradas independente do registro formal. Para a maioria das empresas de menor porte e para as empresas atuantes nas demais atividades, que não são parte do âmbito das pesquisas do IBGE, incluídas neste estudo, os fluxos de saída são afetados pela ausência de registro deste evento, portanto podem estar subestimados. Esta subestimativa é minimizada pela adoção do procedimento de excluir do universo as empresas não declarantes da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, que é uma das fontes de atualização do CEMPRES.

³ Arbitradas, para fins de amostragem, como sendo as empresas de 30 ou mais pessoas ocupadas na indústria e na construção, e as empresas de 20 ou mais pessoas ocupadas no comércio e nos serviços, as quais são integralmente investigadas a cada ano.

⁴ Está em estudo a utilização das informações das mudanças estruturais registradas pelas pesquisas econômicas no estudo de demografia de empresas, considerando que tais mudanças predominam nas empresas de maior porte.

As informações de entrada e saída de empresas do mercado foram combinadas com as demais informações do CEMPRE para a realização deste estudo em suas diferentes desagregações. Ressalta-se que a análise por porte e por setor de atividade, assim como da composição do número de pessoas ocupadas, foi realizada com base nas informações das empresas. Para as análises regional e das mudanças de porte das unidades sobreviventes criadas em 1997, a referência foi a unidade local, ou seja, cada endereço de atuação da empresa.

Âmbito

O CEMPRE engloba registros de pessoas jurídicas inscritas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, independentemente da atividade exercida ou da natureza jurídica. Os dados desta publicação referem-se apenas às Entidades Empresariais, ou seja, pessoas jurídicas classificadas no grupo 2 da Tabela de natureza jurídica (Anexo 1), atuantes em todo o Território Nacional. Assim, não foram consideradas as demais entidades constantes do CEMPRE: órgãos da Administração Pública, Entidades sem Fins Lucrativos e Organizações Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais.

Estas informações resultam da consolidação de dados cadastrais e econômicos de fontes administrativas com os das pesquisas econômicas realizadas pelo IBGE, dando-se prioridade aos dados obtidos por essas últimas.

Unidades de análise

Neste estudo são utilizadas informações das *empresas e das unidades locais*. A empresa é definida como uma unidade de decisão, que assume obrigações financeiras e está à frente das transações de mercado, exercidas em uma ou mais unidades locais, e que responde pelo capital investido nas atividades. Por unidade local, entende-se o espaço físico, geralmente uma área contínua, no qual uma ou mais atividades econômicas são desenvolvidas, correspondendo, na maioria das vezes, a cada endereço de atuação da empresa.

O CEMPRE utiliza duas fontes básicas para sua atualização: as pesquisas anuais do IBGE nas atividades de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, e o Cadastro de Empregadores da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS. Os dados oriundos das pesquisas do IBGE prevalecem sobre os da RAIS, no caso de informantes comuns às duas fontes. Como critério para selecionar as empresas ativas que fazem parte do âmbito deste estudo, utilizou-se o mesmo adotado pelas Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, que considera as seguintes situações:

- Empresas ou outras organizações informantes de pesquisa do IBGE ou declarantes da RAIS - inclusive da RAIS negativa - no ano em questão, com situação normal de funcionamento; e
- Empresas ou outras organizações que apresentarem situação cadastral indicando encerramento de atividades até 31.12 do ano de referência, seja via RAIS, ou via pesquisas do IBGE, caso tenham declarado alguma informação econômica (pessoal ocupado ou salários pagos) ao longo do ano.

No CEMPRE constam informações sobre os dados cadastrais das empresas e suas unidades locais, tais como: número de inscrição no CNPJ, razão social, nome fantasia, endereço completo, ano de fundação e classificação da atividade, de acordo com a CNAE 1.0, além das variáveis econômicas: pessoal ocupado – total e assalariado – e salários e outras remunerações pagos.

Classificação de atividades

Todas as unidades estão classificadas de acordo com a principal atividade econômica desenvolvida com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0, que é a classificação oficialmente utilizada pelo Sistema Estatístico Nacional (Anexo 2).

Demografia das empresas

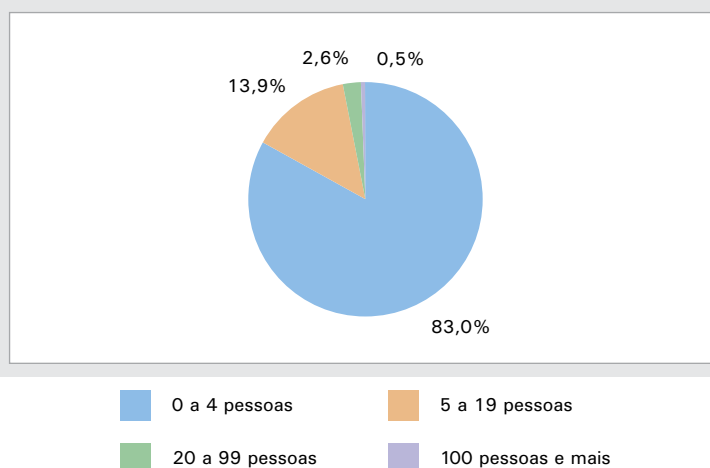
Estrutura das empresas em 2005

Em 2005, o Cadastro Central de Empresas foi integrado por 5,7 milhões de empresas e outras organizações ativas, correspondendo a 6,1 milhões de unidades locais, que ocuparam 39,6 milhões de pessoas, e pagaram aos assalariados R\$ 444,3 bilhões em salários e outras remunerações. Do total de pessoas ocupadas, 81,4% eram assalariadas e 18,6% sócios ou proprietários. Do total de empresas e outras organizações ativas em 2005, cerca de 5 milhões (89,9%) eram classificadas como entidades empresariais.

No Gráfico 1, a seguir, é apresentada a distribuição do número de empresas por faixas de pessoal ocupado. É marcante a elevada participação das empresas de menor porte, definido em termos do número de pessoas ocupadas, no mercado empresarial brasileiro, as empresas com até 4 pessoas ocupadas são responsáveis por 83,0% do total. Quando agregadas às empresas da faixa imediatamente superior, de 5 a 19 pessoas, as pequenas empresas passam a representar 96,9% do total.

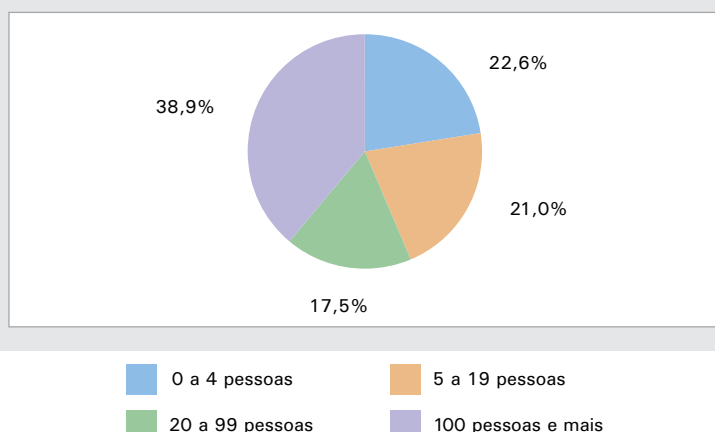
A distribuição do número de pessoas ocupadas por porte de empresa, segundo faixas de pessoal ocupado total, Gráfico 2, é menos assimétrica que a anterior, mostrando que as empresas com até 4 pessoas ocupadas ocupam apenas 22,6%, enquanto as empresas com 100 pessoas e mais (0,5% do total de empresas) ocupam 38,9% do pessoal ocupado total.

Gráfico 1 - Distribuição percentual do número de empresas, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

Gráfico 2 - Distribuição percentual do pessoal ocupado total nas empresas, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

A distribuição por porte das empresas brasileiras é compatível com a estrutura setorial. A Tabela 1 registra que no *Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos* atuam 53,6% das empresas brasileiras, ocupando 31,7% do total de pessoas. Nas posições seguintes estão as *Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas* e as *Indústrias de transformação*, sendo que a participação da primeira no número de empresas e no número de pessoas ocupadas é equivalente (cerca de 13%), enquanto para as *Indústrias de transformação* a participação no total das pessoas ocupadas (25,1%) é mais que o dobro da parcela relativa ao número de empresas (10,3%). Note-se, ainda, que a atividade de *Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos* tem um número médio de pessoal ocupado por empresa inferior à média nacional, assim como as atividades de *Alojamento e alimentação* e *Outros serviços coletivos, sociais e pessoais*. Assim, grande parte das empresas se concentra em segmentos econômicos caracterizados por um grande número de pequenas empresas.

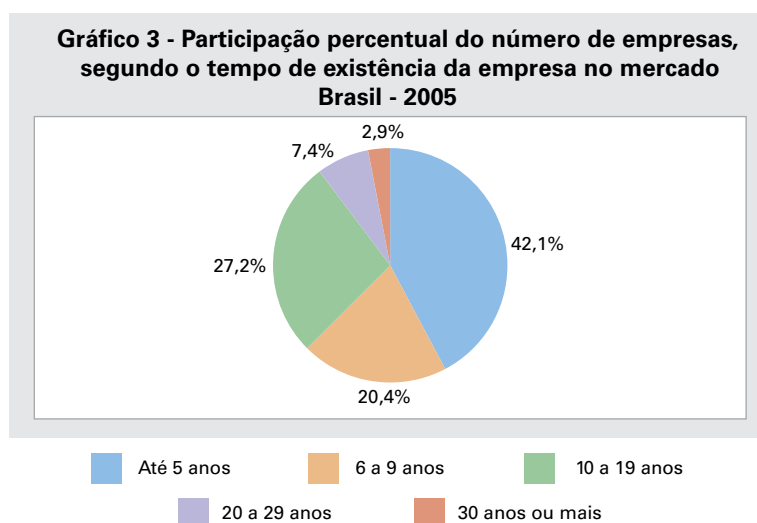
Tabela 1 - Número de empresas e de pessoal ocupado, total e respectiva distribuição percentual, com indicação da média do pessoal ocupado total por empresa, segundo as seções da CNAE 1.0 - Brasil - 2005

Seções da CNAE 1.0	Número de empresas		Pessoal ocupado total		Média do pessoal ocupado total por empresa
	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	
Total	5 094 621	100,0	29 063 968	100,0	6
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	37 655	0,7	432 459	1,5	11
Pesca	2 644	0,1	15 097	0,1	6
Indústrias extrativas	14 322	0,3	149 108	0,5	10
Indústrias de transformação	522 784	10,3	7 280 540	25,0	14
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1 794	0,0	203 003	0,7	113
Construção	134 056	2,6	1 469 426	5,0	11
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	2 730 647	53,6	9 212 199	31,7	3
Alojamento e alimentação	377 878	7,4	1 518 026	5,2	4
Transporte, armazenagem e comunicações	213 363	4,2	1 992 063	6,9	9
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	57 417	1,1	734 340	2,5	13
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	663 723	13,0	4 028 956	13,9	6
Administração pública, defesa e seguridade social	642	0,0	32 522	0,1	51
Educação	71 905	1,4	605 306	2,1	8
Saúde e serviços sociais	114 083	2,3	694 496	2,4	6
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	151 708	3,0	696 427	2,4	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

Tempo de permanência no mercado

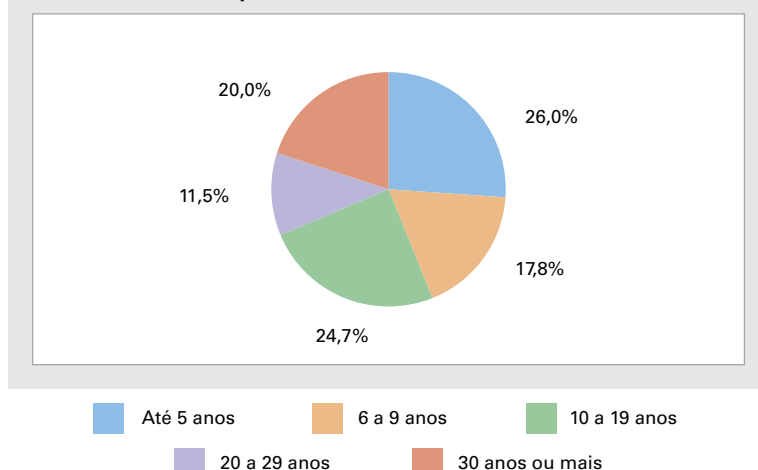
A participação percentual do número de empresas, segundo classes de idade, definidas pelo número de anos transcorridos desde o ano de fundação das empresas, Gráfico 3, mostra que 62,5% das empresas brasileiras estão estabelecidas no mercado há menos de 10 anos e a maior parcela, 42,1%, das empresas foram criadas há menos de 5 anos. Apenas 2,9% das empresas foram criadas há 30 anos ou mais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

As empresas com maior tempo de permanência no mercado têm maior média de pessoal ocupado total, uma vez que as empresas com 30 anos ou mais de idade representam apenas 2,9% do total de empresas, mas ocupam 20,0% do total de pessoas, enquanto as empresas com até 5 anos de idade representam 42,1% do total de empresas e 26,0% do número de pessoas ocupadas, conforme ilustrado no Gráfico 4 e na Tabela 2.

Gráfico 4 - Participação percentual do pessoal ocupado nas empresas, segundo o tempo de existência da empresa no mercado - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

As informações contidas nos dois últimos gráficos evidenciam que o tamanho da empresa tem relação com a sua sobrevivência. Tanto o tamanho da empresa como o tempo de permanência no mercado têm consideráveis implicações sobre o desenvolvimento de competências, o processo de aprendizado e a aquisição de conhecimentos. Outra evidência pode ser encontrada na análise das informações da Tabela 2, que apresenta a distribuição do número de empresas e pessoal ocupado para o total de empresas e para as empresas que saíram do mercado⁵, por faixas de idade da empresa. As empresas que saem do mercado estão, relativamente ao universo, em operação há menos tempo, o que indica que essas empresas são de menor porte.

Tabela 2 - Distribuição percentual do número de empresas e do pessoal ocupado total em relação ao total de empresas, com indicação do número das empresas extintas e respectivo pessoal ocupado, segundo o tempo de existência da empresa no mercado Brasil - 2005

Tempo de existência da empresa no mercado	Distribuição percentual (%)			
	Número de empresas		Pessoal ocupado total	
	Em relação ao total de empresas	Extintas	Em relação ao total de empresas	Extintos
Até 5 anos	42,1	44,6	26,0	43,8
6 a 9 anos	20,3	21,4	17,8	21,3
10 a 19 anos	27,2	26,2	24,7	25,0
20 a 29 anos	7,4	6,0	11,5	6,2
30 anos ou mais	2,9	1,8	20,0	3,6
Sem informação	0,1	0,0	0,0	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

⁵ De acordo com a definição mencionada em Notas metodológicas.

A entrada e saída de empresas no mercado

Em 2005, utilizando-se a metodologia descrita, surgiram 722,0 mil empresas e foram extintas 544,0 mil, resultando em um saldo líquido de 248,0 mil novas empresas, que correspondeu a uma taxa de entrada de 16,3% e a uma taxa de saída do mercado de 11,2% (Tabela 3). Entre 2004 e 2005, o número de pessoas ocupadas pelas empresas formalmente constituídas aumentou em aproximadamente 1,5 milhões de pessoas. Cerca de 42,0% deste aumento deveu-se ao resultado líquido dos fluxos de entrada e saída do mercado, uma vez que as empresas extintas deixaram de ocupar 960,8 mil pessoas e as entrantes ocuparam 1 586,4 mil pessoas, gerando um saldo positivo de 625,6 mil pessoas ocupadas.

Porte das empresas

Nos movimentos de entrada e saída do mercado segundo o porte das empresas, predominam empresas de menor porte, uma vez que 94,4% das empresas criadas e 97,2% das empresas extintas ocupavam até 4 pessoas, como mostra a Tabela 3 abaixo.

Tabela 3 - Empresas criadas e extintas e pessoal ocupado total e assalariado, por faixas de pessoal ocupado, segundo as variáveis selecionadas, a distribuição percentual e taxas de entrada e saída do mercado - 2005

Variáveis selecionadas, distribuição percentual e taxas de entrada e saída do mercado	Faixas de pessoal ocupado				
	Total	0 a 4	5 a 19	20 a 99	100 e mais
Total de empresas em 2004	4 846 609	4 029 684	665 922	128 239	22 764
Pessoal ocupado total em 2004	27 558 921	6 412 935	5 741 293	4 841 617	10 563 076
Empresas criadas 2005					
Número de empresas	792 030	747 270	40 227	4 168	365
Distribuição percentual (%)	100,0	94,4	5,1	0,5	0,0
Pessoal ocupado total	1 586 360	1 008 877	321 811	148 883	106 789
Distribuição percentual (%)	100,0	63,6	20,3	9,4	6,7
Pessoal ocupado assalariado	598 652	117 725	233 589	141 526	105 812
Distribuição percentual (%)	100,0	19,7	39,0	23,6	17,7
Taxa de entrada no mercado	16,3	18,6	6,0	3,3	1,6
Empresas extintas 2005					
Número de empresas	544 067	529 025	13 000	1 762	280
Distribuição percentual (%)	100,0	97,2	2,4	0,3	0,1
Pessoal ocupado total	960 813	711 859	101 684	63 650	83 620
Distribuição percentual (%)	100,0	74,1	10,6	6,6	8,7
Pessoal ocupado assalariado	237 690	39 268	68 033	53 300	77 089
Distribuição percentual (%)	100,0	16,6	28,6	22,4	32,4
Taxa de saída do mercado	11,2	13,1	2,0	1,4	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

Observa-se que, em 2005, as maiores taxas de entrada (18,6%) e saída (13,1%) do mercado são registradas no segmento das empresas de menor porte, com 0 a 4 pessoas ocupadas. As menores taxas, tanto de entrada como de saída, encontraram-se na faixa das empresas com 100 e mais pessoas ocupadas (1,6% e 1,2%, respectiva-

mente). É importante também destacar que as taxas de saída e entrada no mercado têm uma relação inversa com o porte das empresas, ou seja, são monotonicamente decrescentes com o tamanho da empresa.

O saldo no total de empresas é sempre positivo em todas as faixas de tamanho analisadas, registrando um número maior de entradas em relação ao número de saídas. Embora as empresas de 0 a 4 apresentem uma elevada taxa de saída, essa é mais que compensada pela igualmente alta taxa de entrada, gerando uma diferença entre taxas de 5,5 pontos percentuais.

As entradas e saídas de empresas no mercado têm um impacto considerável sobre o número de empresas, em especial nas de menor porte, sendo superior ao impacto sobre o número de pessoas ocupadas, o que indica que estas são empresas de menor porte.

As 792,0 mil novas empresas criadas, em 2005, foram responsáveis por um aumento de 1 586,4 mil no número total de pessoas ocupadas e de 598,7 mil no pessoal ocupado assalariado. A maioria das empresas que nasceram, em 2005, estava na faixa de 0 a 4 pessoas ocupadas, assim como a maior parte do acréscimo no número de pessoas ocupadas.

Destaca-se a participação das empresas pertencentes à faixa de 0 a 4 pessoas no pessoal ocupado total, 63,6%. Esta participação cai para 19,7% quando se trata do número de pessoas assalariadas. Entretanto, nesta faixa estão incluídas as empresas que iniciam suas atividades sem estabelecer relações de trabalho assalariado, sendo sua atividade exercida pelo proprietário e, eventualmente, por seus sócios, portanto o pessoal ocupado assalariado tem uma participação maior nas faixas de tamanho subseqüentes. A faixa de 5 a 19 destacou-se pela expressiva parcela do pessoal ocupado assalariado, 39,0%.

Interessante observar que o número de pessoas assalariadas ocupadas nas empresas criadas representa apenas 37,7% do pessoal ocupado total e 24,7% das empresas que estão deixando o mercado. Este percentual é extremamente afetado pelo fluxo das pequenas empresas, uma vez que na faixa de 0 a 4 pessoas assume participação de 11,7% no caso das entrantes e 5,5% no caso das saídas.

A participação média do número de pessoas assalariadas ocupadas no total nas demais faixas é de 81,5%, considerando ambos os movimentos.

Setores de atividade

As informações da Tabela 4 mostram que, do total de empresas novas, o *Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos* foi o setor econômico responsável pela criação (420,2 mil empresas) e extinção (304,5 mil) do maior número de empresas em 2005, correspondendo a 53,1% e 56,0% do total, respectivamente. Em seguida apresentam-se as *Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas* com 13,9% das entradas e 11,6% das saídas e as *Indústrias de Transformação* com participações próximas de 9,0% em ambos os fluxos. *Alojamento e alimentação* representam cerca de 8,0% das entradas e saídas de empresas do mercado.

Não se observam grandes diferenças setoriais nas taxas de entrada e saída de empresas, sendo as maiores taxas as registradas na atividade de *Pesca*, a menor taxa de entrada a das *Indústrias extrativas* e a menor taxa de saída aquela observada na *Saúde e serviços sociais*.

No ano de 2005, as maiores diferenças entre taxas de saída e entrada ocorreram no *Transporte, armazenagem e comunicações* (8,5%) e nas *Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas* (7,5%).

Tabela 4 - Número de empresas criadas e extintas, total e respectiva distribuição percentual, com indicação das taxas de entrada e saída de empresas no mercado e das diferenças entre as taxas, segundo as seções da CNAE 1.0
Brasil - 2005

Seções da CNAE 1.0	Número de empresas criadas		Taxa de entrada de empresas no mercado	Número de empresas extintas		Taxa de saída de empresas do mercado	Diferença entre taxas
	Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)		
Total (1)	791 822	100,0	16,3	543 994	100,0	11,2	5,1
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	6 306	0,8	17,9	3 892	0,7	11,1	6,9
Pesca	506	0,1	19,8	399	0,1	15,6	4,2
Indústrias extrativas	1 753	0,2	12,5	1 464	0,3	10,4	2,1
Indústrias de transformação	69 810	8,8	14,1	48 892	9,0	9,8	4,2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	294	0,0	17,5	220	0,0	13,1	4,4
Construção	23 388	3,0	18,3	17 691	3,3	13,8	4,5
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	420 241	53,1	16,0	304 540	56,0	11,6	4,4
Alojamento e alimentação	61 912	7,8	17,3	45 450	8,4	12,7	4,6
Transporte, armazenagem e comunicações	36 809	4,7	18,8	20 074	3,7	10,2	8,5
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	8 212	1,0	15,0	5 838	1,1	10,7	4,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	109 662	13,9	17,7	63 166	11,6	10,2	7,5
Educação	10.313	1,3	15,2	6.677	1,2	9,9	5,4
Saúde e serviços sociais	14.598	1,8	13,6	7.500	1,4	7,0	6,6
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	28.018	3,5	19,7	18.191	3,4	12,8	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

(1) Exclusive as seções da Administração Pública e dos Organismos Internacionais.

Com relação ao pessoal ocupado total e assalariado das empresas criadas em 2005, apresentados na Tabela 5, as seções que mais se destacaram nas duas variáveis, foram *Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos*, com 701,7 mil pessoas ocupadas total e 212,3 mil assalariados; *Atividades Imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas* com 229,5 mil e 71,2 mil, respectivamente; *Indústrias de Transformação* com 212,6 mil e 122,8 mil, respectivamente, e por último, *Alojamento e Alimentação* com 119,6 mil e 51,2 mil, respectivamente.

Essas mesmas seções, na mesma ordem, também foram as que apresentaram maior pessoal ocupado total e assalariado extinto pela saída de empresas do mercado.

Já a análise do saldo líquido permite observar que as maiores contribuições para o crescimento do número de pessoas ocupadas, tanto em termos totais como de assalariados, foram o *Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos* (268,4 mil e 152,7 mil, respectivamente) e as *Indústrias de Transformação* (98,7 mil e 75,6 mil, respectivamente). É importante destacar que o setor das *Indústrias de Transformação* não apresentou números expressivos com relação à criação de empresas, mas se destacou no total de pessoal ocupado e assalariado das empresas criadas.

Tabela 5 - Pessoal ocupado nas empresas criadas e extintas, total e assalariado e respectiva distribuição percentual, com indicação do saldo líquido do pessoal ocupado, segundo as seções da CNAE 1.0 - Brasil - 2005

Seções da CNAE 1.0	Pessoal ocupado nas empresas						Saldo líquido do pessoal ocupado	
	Criadas			Extintas				
	Total	Assa- lariado	Distri- buição percen- tual (%)	Total	Assa- lariado	Distri- buição percen- tual (%)	Total	Assa- lariado
Total (1)	1 585 757	598 298	100,0	957 018	234 003	100,0	628 739	364 295
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	22 862	13 986	2,3	11 791	5 568	2,4	11 071	8 418
Pesca	890	163	0,0	724	80	0,0	166	83
Indústrias extrativas	4 138	1 779	0,3	2 595	603	0,3	1 543	1 176
Indústrias de transformação	212 646	122 815	20,5	113 953	47 173	20,2	98 693	75 642
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	11 412	10 979	1,8	751	388	0,2	10 661	10 591
Construção	69 646	36 171	6,0	46 707	19 174	8,2	22 939	16 997
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	701 740	212 280	35,5	433 352	59 541	25,4	268 388	152 739
Alojamento e alimentação	119 553	51 222	8,6	65 545	12 316	5,3	54 008	38 906
Transporte, armazenagem e comunicações	78 588	30 137	5,0	42 372	12 827	5,5	36 216	17 310
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	14 535	2 940	0,5	9 403	981	0,4	5 132	1 959
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	229 511	71 210	11,9	157 363	57 417	24,5	72 148	13 793
Educação	30 661	14 994	2,5	17 789	6 944	3,0	12 872	8 050
Saúde e serviços sociais	33 266	8 745	1,5	18 269	4 756	2,0	14 997	3 989
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	56 309	20 877	3,5	36 404	6 235	2,7	19 905	14 642

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

(1) Exclusive as seções da Administração Pública e dos Organismos Internacionais.

A Tabela 6, a seguir, apresenta as taxas de entrada e saída por setor de atividade econômica e porte de empresa. Em todos os setores e em todas as faixas de tamanho de empresa existe um expressivo movimento de criação e de extinção de empresas. Tanto as taxas de saída como as de entrada, em todos os setores, se reduzem com o aumento do porte da empresa. As taxas de entrada superam o percentual de 17,8% na faixa de 0 a 4 pessoas ocupadas e decrescem até alcançar valores situados entre 1,1 e 2,7% nas empresas de maior porte (100 e mais). As saídas afetam entre 10,4 e 14,3% das empresas de menor porte dos setores em análise e têm comportamento similar ao das entradas nas empresas de maior porte, com valores bem inferiores, variando de 0,7% a 2,7%.

Tabela 6 - Taxas de entrada e saída de empresas no mercado, por faixas de pessoal ocupado, segundo os grupamentos de seções da CNAE 1.0
Brasil - 2005

Grupamentos de seções da CNAE 1.0	Faixas de pessoal ocupado				
	Total	0 a 4	5 a 19	20 a 99	100 e mais
Taxa de entrada no mercado					
Total	16,3	18,5	6,0	3,3	1,6
Agropecuária e pesca	18,0	21,7	8,9	4,5	2,7
Indústria	14,9	19,1	6,1	2,8	1,5
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	16,0	17,8	5,2	3,2	1,4
Transporte, alojamento e alimentação	17,8	20,2	7,7	3,8	1,1
Educação e saúde	14,2	18,0	5,3	2,0	1,9
Outros	17,9	19,5	7,7	4,7	2,0
Taxa de saída do mercado					
Total	11,2	13,1	2,0	1,4	1,2
Agropecuária e pesca	11,4	14,2	3,3	2,3	2,7
Indústria	10,7	14,3	2,5	1,4	0,8
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	11,6	13,2	1,5	0,8	0,9
Transporte, alojamento e alimentação	11,8	14,0	2,1	1,1	0,7
Educação e saúde	8,1	10,4	2,4	1,4	1,1
Outros	10,7	11,9	2,5	2,8	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

De forma equivalente, a entrada e saída de empresas afetam o número de pessoas ocupadas de modo significativo. Isto significa que, anualmente, estes movimentos são responsáveis por um número significativo de admissões e demissões com impactos sobre o mercado de trabalho. Na Tabela 7, abaixo, pode-se observar que a participação do pessoal ocupado das empresas extintas e das empresas criadas envolveu 11,1% e 15,7% do total de pessoas ocupadas nas empresas de menor porte. Como as taxas de entrada são maiores que as de saída o saldo líquido é sempre positivo em todos os segmentos e em todos os portes.

Tabela 7 - Distribuição percentual do pessoal ocupado total nas empresas criadas e extintas, por faixas de pessoal ocupado, segundo os grupamentos de seções da CNAE 1.0 - Brasil - 2005

Grupamentos de seções da CNAE 1.0	Distribuição percentual do pessoal ocupado total, por faixas de pessoal ocupado (%)				
	Total	0 a 4	5 a 19	20 a 99	100 e mais
Empresas criadas					
Total	5,8	15,7	5,6	3,1	1,0
Agropecuária e pesca	5,2	19,0	8,5	4,5	2,2
Indústria	3,4	16,2	5,6	2,6	1,2
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	8,0	15,0	4,8	3,1	1,1
Transporte, alojamento e alimentação	6,0	17,5	7,1	3,6	0,4
Educação e saúde	5,2	14,8	4,7	1,9	1,6
Outros	5,9	16,7	7,3	4,6	0,8
Empresas extintas					
Total	3,5	11,1	1,8	1,3	0,8
Agropecuária e pesca	2,8	12,3	2,8	2,0	1,3
Indústria	1,9	12,3	2,2	1,3	0,4
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	5,0	11,0	1,3	0,8	0,4
Transporte, alojamento e alimentação	3,3	11,9	1,9	1,0	0,5
Educação e saúde	2,9	8,7	2,2	1,3	0,9
Outros	4,0	10,6	2,3	2,6	1,9

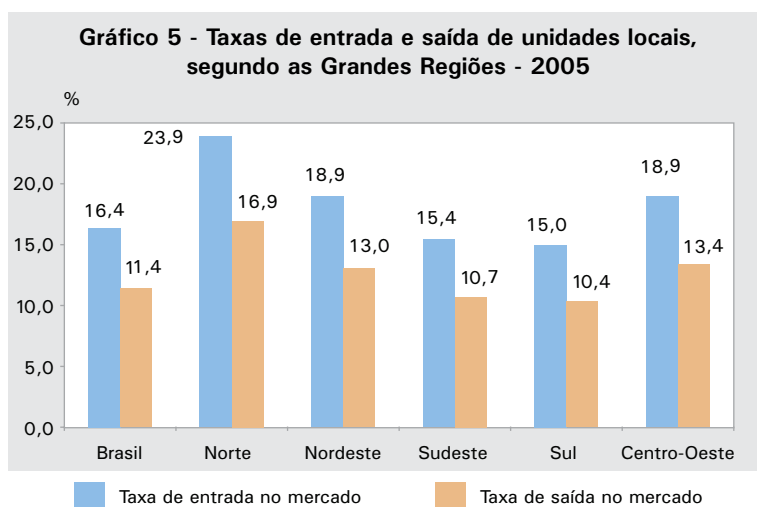
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

Análise regional

Grandes Regiões

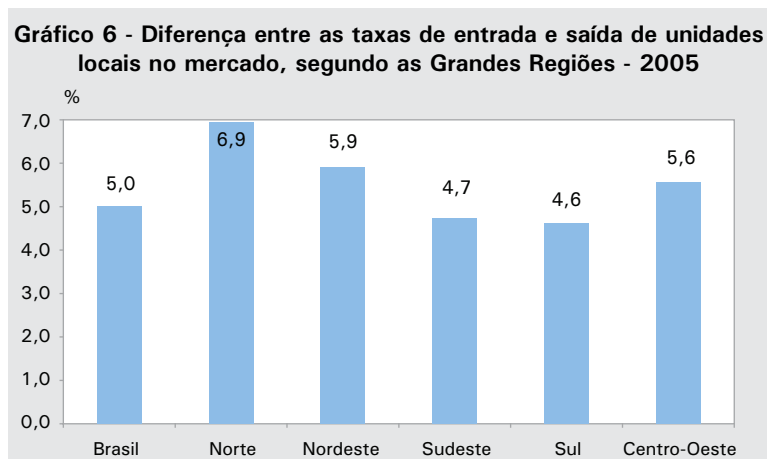
A seguir são analisadas as taxas de saída e entrada no mercado em termos regionais, ou seja, para as Regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

As menores taxas de entrada e de saída de unidades locais, abaixo da média nacional, são observadas nas Regiões Sul e Sudeste, conforme o Gráfico 5. As Regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentaram valores muito similares, enquanto a Região Norte apresenta as taxas mais elevadas, tanto de entrada como de saída (23,9% e 16,9%, respectivamente).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

Destaca-se que a diferença entre as taxas de entrada e saída, apresentadas no Gráfico 6, foi maior na Região Norte, 6,9 pontos percentuais, em seguida veio a Região Nordeste, com 5,9 pontos percentuais e a Região Centro-Oeste, com 5,6 pontos percentuais. As menores diferenças foram apresentadas pelas Regiões Sul, 4,6 pontos percentuais e Sudeste, 4,7 pontos percentuais, de modo que, em termos do número de unidades locais, as Regiões Norte e Nordeste estariam ampliando sua participação, em detrimento das Regiões Sul e Sudeste.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

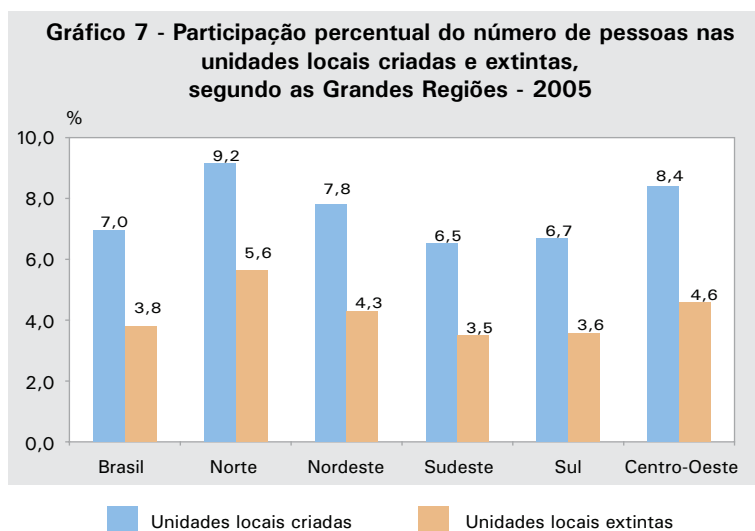
Não existe distinção significativa na distribuição regional do número de pessoas ocupadas nas unidades criadas e extintas: cerca de 51,0% encontrava-se na Região Sudeste; 20,0% na Região Sul; 16,0% na Região Nordeste; 8,0% na Região Centro-Oeste; e 5,0% na Região Norte (Anexo 3 Tabela 5).

Embora a Região Norte apresente fluxos de maior magnitude (6,9%), sua contribuição para o total de pessoal ocupado é pequena, pois esta distribuição é afetada pela distribuição regional do número de unidades (Anexo 3 Tabela 6).

Os impactos regionais sobre o número de pessoal ocupado total provocados pela criação e extinção de unidades podem ser analisados com base nas informações do Gráfico 7, que apresenta a participação do número de pessoas ocupadas nas unidades novas e nas extintas no pessoal ocupado total por Região. As unidades criadas nos mercados da Região Norte ocupam o equivalente a 9,2% do total de pessoas. Por outro lado, as unidades extintas nessa mesma Região contribuíram com uma redução de 5,6% do número de pessoas ocupadas, resultando em uma diferença positiva de 3,6 p.p. e em um crescimento de cerca de 35,9 mil pessoas ocupadas (Anexo 3 Tabela 7).

A maior diferença entre a participação do número de pessoas ocupadas nas unidades novas e nas extintas, no total de pessoal ocupado de cada Região, ocorre na Região Centro-Oeste, onde as unidades novas contribuíram com um aumento bruto de 8,4% e as extintas com uma redução de 4,6%, resultando em um crescimento de 3,8% do pessoal ocupado na Região.

Observa-se, ainda no Gráfico 7, que o impacto sobre o pessoal ocupado, dos movimentos de entrada e saída, são muito similares nas regiões Sul e Sudeste.



Analisando os resultados dos últimos 3 anos, apresentados nas Tabelas 8 e 9, observa-se que o comportamento de 2005 se verifica igualmente nos dois anos anteriores, ou seja, os fluxos de entrada e saída são mais elevados na Região Norte, seguida das Regiões Centro-Oeste e Nordeste. Essas Regiões vêm apresentando as mais elevadas taxas de natalidade, de 2003 até 2005. É também nelas onde vem ocorrendo as maiores variações líquidas entre a natalidade e a mortalidade de unidades locais. Nas Regiões Sul e Sudeste a magnitude das taxas é inferior às das demais Regiões.

A distribuição das unidades locais criadas e o pessoal ocupado assalariado correspondente revelaram a grande concentração que ainda existe no Sul e Sudeste do país. No ano de 2005, as taxas de entrada cresceram em todas as Regiões, com maior intensidade nas Regiões Norte e Nordeste, exceto na Região Centro-Oeste.

Tabela 8 - Taxas de entrada e de saída de unidades locais do mercado e diferença entre as taxas, segundo as Grandes Regiões - 2003-2005

Grandes Regiões	Taxas de entrada no mercado			Taxas de saída do mercado			Diferença entre as taxas		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Norte	21,5	21,9	23,9	16,4	17,1	16,9	5,1	4,8	6,9
Nordeste	16,8	17,4	18,9	13,3	12,9	13,0	3,5	4,5	5,9
Sudeste	14,3	14,3	15,4	10,8	10,9	10,7	3,5	3,3	4,7
Sul	14,3	14,3	15,0	10,4	10,3	10,4	3,9	4,0	4,6
Centro-Oeste	17,8	19,2	18,9	14,2	13,7	13,4	3,5	5,5	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2002-2005.

Tais movimentos não têm alterado a distribuição regional do número de unidades locais e de pessoas ocupadas, conforme pode ser observado na Tabela 9. A Região Sudeste mantém inalterada a sua participação no total das unidades, e aumenta, ainda que marginalmente, sua participação no total de pessoas ocupadas. Deve ser lembrado que o número de pessoas ocupadas é também afetado pela variação no pessoal ocupado das unidades que permaneceram no mercado de um ano para o outro.

Tabela 9 - Distribuição percentual das unidades locais criadas e do respectivo número de pessoas ocupadas, segundo Grandes Regiões - 2003-2005

Grandes Regiões	Distribuição percentual (%)					
	Unidades locais criadas			Número de pessoas ocupadas		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Norte	3,4	3,3	3,3	3,7	3,5	3,4
Nordeste	14,9	14,8	14,8	14,3	14,3	14,2
Sudeste	51,0	51,3	51,4	54,7	55,2	55,6
Sul	23,5	23,5	23,4	20,3	20,3	20,1
Centro-Oeste	7,2	7,1	7,1	6,9	6,8	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2002-2005.

Unidades da Federação

As informações contidas na Tabela 10 são referentes às taxas de entrada e saída do mercado segundo as Unidades da Federação.

Percebe-se que as maiores taxas de entrada e saída do mercado encontram-se em quatro estados da Região Norte: Amapá, Amazonas, Roraima e Acre. São estados com números absolutos de empresas e pessoal ocupado pequenos, mas com altas taxas de entrada e saída do mercado, proporcional ao estoque do número de empresas. O contrário acontece no Sul e Sudeste que apresentam elevadas variações absolutas

no número de empresas. No entanto, como o número de empresas estabelecidas nesses estados é muito grande, as variações relativas e as taxas de entrada e saída do mercado são, relativamente às demais regiões, pequenas. São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, por exemplo, foram os estados que mais criaram empresas em 2005 (252 898, 82 871 e 76 081, respectivamente), mas apresentaram baixas taxas de entrada no mercado (15,8%; 14,0% e 14,0%), se comparados com o Amapá, por exemplo, onde nasceram 2 208 empresas, mas cuja taxa de entrada no mercado foi de 30,0%.

Tabela 10 - Número de unidades locais total, criadas e extintas e respectivas taxas de entrada e saída no mercado, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Unidades locais				
	Total (1)	Criadas	Extintas	Taxas	
				Entrada no mercado	Saída do mercado
Rondônia	30 219	6 636	4 506	22,0	14,9
Acre	9 199	2 356	1 607	25,6	17,5
Amazonas	33 627	9 589	6 356	28,5	18,9
Roraima	8 526	2 197	1 511	25,8	17,7
Pará	61 748	13 517	10 197	21,9	16,5
Amapá	7 357	2 208	1 467	30,0	19,9
Tocantins	23 971	5 201	3 935	21,7	16,4
Maranhão	54 618	12 933	8 845	23,7	16,2
Piauí	39 214	6 740	4 645	17,2	11,8
Ceará	149 298	26 105	17 002	17,5	11,4
Rio Grande do Norte	51 673	9 208	5 911	17,8	11,4
Paraíba	51 850	7 693	5 206	14,8	10,0
Pernambuco	124 570	25 128	18 114	20,2	14,5
Alagoas	36 682	7 464	6 092	20,3	16,6
Sergipe	24 464	4 499	3 009	18,4	12,3
Bahia	238 067	46 219	31 642	19,4	13,3
Minas Gerais	590 412	82 871	60 660	14,0	10,3
Espírito Santo	96 979	15 751	11 424	16,2	11,8
Rio de Janeiro	359 616	57 080	40 574	15,9	11,3
São Paulo	1 600 358	252 898	170 794	15,8	10,7
Paraná	407 270	65 074	41 642	16,0	10,2
Santa Catarina	268 800	41 585	26 132	15,5	9,7
Rio Grande do Sul	544 789	76 081	58 672	14,0	10,8
Mato Grosso do Sul	60 962	9 892	7 631	16,2	12,5
Mato Grosso	83 619	18 723	10 763	22,4	12,9
Goiás	153 516	27 909	20 391	18,2	13,3
Distrito Federal	76 162	14 392	11 280	18,9	14,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

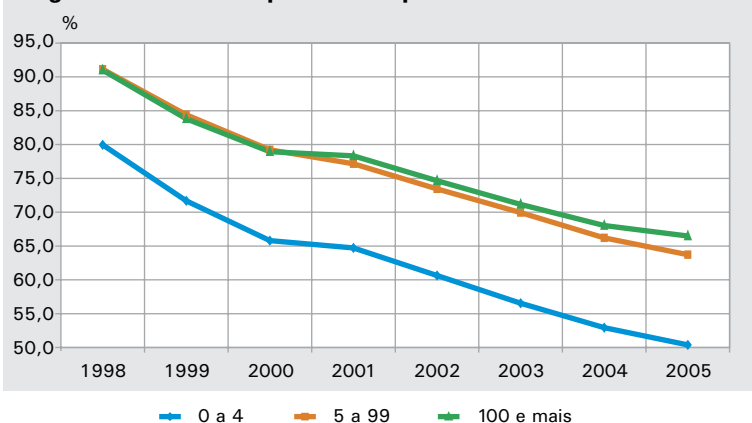
(1) Dados referentes a 2004.

A sobrevivência das unidades locais criadas em 1997

As empresas que ocupavam até 4 pessoas, das 738,0 mil unidades locais criadas em 1997, foram responsáveis por 90,8% do total das pessoas ocupadas; as que ocupavam entre 5 e 19 pessoas, 7,6%; as que pertenciam à faixa de 20 e 99 pessoas, 1,4%; e as com mais de 100 pessoas respondiam por apenas 0,2% do total (Anexo 3 Tabela 8).

Observa-se que a proporção de sobreviventes das empresas criadas em 1997 é decrescente com o tempo, para qualquer faixa de tamanho. As menores taxas de sobrevivência são observadas para as empresas com até 4 pessoas ocupadas. Durante os três primeiros anos, as empresas das demais faixas de porte não apresentam diferenças nas taxas de sobrevivência, embora os valores daquelas que ocupam entre 5 e 99 pessoas sejam superiores aos das empresas com 100 ou mais pessoas ocupadas, após o 4º ano de fundação.

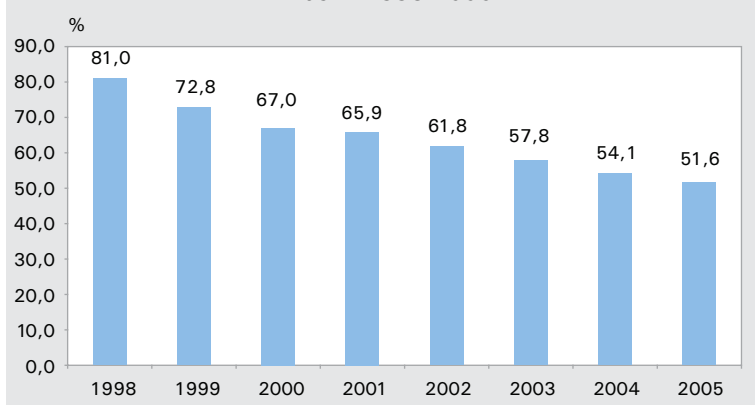
Gráfico 8 - Taxa de sobrevivência das empresas criadas em 1997, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 1998-2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996-2005.

O Gráfico 9 apresenta as taxas de sobrevivência das unidades locais criadas em 1997 ao longo dos 8 anos após a data de criação. No primeiro ano de existência, cerca de 19,0% das empresas não sobreviveram. Após 2 anos de criação, 27,2% das empresas já deixaram de existir, decorridos 8 anos, apenas 51,6% ainda continuavam ativas.

Gráfico 9 - Taxa de sobrevivência das unidades locais criadas em 1997 ao longo de oito anos após a data de criação - Brasil - 1998-2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996-2005.

As Tabelas 11 e 12, a seguir, apresentam as mudanças ocorridas no porte das unidades locais sobreviventes criadas em 1997, após 1 ano de sua criação, e das sobreviventes em 2005, ou seja, transcorridos 8 anos de sua entrada no mercado.

De acordo com a Tabela 11, no ano imediatamente subsequente ao nascimento, cerca de 5,3% das unidades locais, que nasceram na faixa de 0 a 4 pessoas ocupadas, já haviam crescido e alcançado a faixa seguinte, de 5 a 19 pessoas ocupadas. Em contrapartida, 21,8% que iniciaram a sua atividade com porte entre 5 a 19 pessoas ocupadas reduziram seu tamanho e passaram a fazer parte da faixa de 0 a 4. Em torno de 75,0% das unidades permaneceram em suas faixas de origem após um ano de existência, com exceção da faixa de 0 a 4, para qual este percentual é de 94,2%.

Tabela 11 - Distribuição percentual das unidades locais criadas em 1997 e sobreviventes após 1 ano de sua criação, por faixas de pessoal ocupado, segundo as faixas de pessoal ocupado em 1998 - Brasil - 1998

Faixas de pessoal ocupado em 1998	Distribuição percentual das unidades locais criadas em 1997 e sobreviventes após 1 ano de sua criação, por faixas de pessoal ocupado (%)			
	0 a 4	5 a 19	20 a 99	100 e mais
0 a 4	94,2	21,8	6,9	4,8
5 a 19	5,3	73,0	14,9	1,9
20 a 99	0,4	5,1	74,9	14,5
100 e mais	0,0	0,1	3,3	78,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996-1998.

Após estarem 8 anos estabelecidas no mercado, 88,1% das unidades criadas na faixa de 0 a 4 pessoas ocupadas continuavam nessa faixa, contudo, 10,5% haviam crescido e passado para a faixa de 5 a 19 pessoas ocupadas. Dentre aquelas que se estabeleceram no mercado na faixa de 5 a 19 pessoas ocupadas, apenas 47,1% permaneceram nessa faixa e 42,4% reduziram de tamanho, passando para a faixa de 0 a 4. Na faixa de 20 a 99, 50,7% das unidades criadas em 1997 ainda estavam em operação, em 2005, na respectiva faixa onde surgiram. Já na faixa de 100 e mais, 58,8% ainda permaneciam nessa faixa após 8 anos de terem sido criadas (Tabela 12).

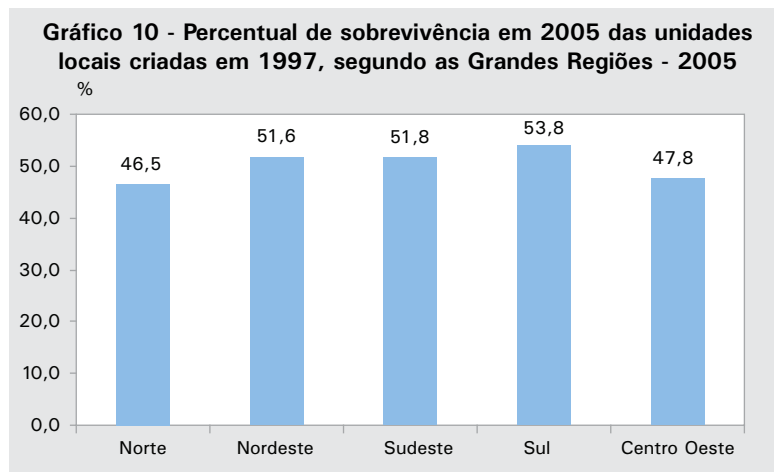
Tabela 12 - Distribuição percentual das unidades locais criadas em 1997 e sobreviventes após 8 anos de sua criação, por faixas de pessoal ocupado, segundo as faixas de pessoal ocupado em 2005 - Brasil - 1997/2005

Faixas de pessoal ocupado total em 2005	Distribuição percentual das unidades locais criadas em 1997 e sobreviventes após 8 anos de sua criação, por faixas de pessoal ocupado (%)			
	0 a 4	5 a 19	20 a 99	100 e mais
0 a 4	88,1	42,4	22,9	18,2
5 a 19	10,5	47,1	19,0	5,0
20 a 99	1,3	9,9	50,7	18,0
100 e mais	0,0	0,6	7,4	58,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996/2005.

Informações sobre a taxa de sobrevivência das unidades locais criadas em 1997 e que se mantiveram no mercado até 2005, segundo as Regiões Geográficas, podem ser visualizada no Gráfico 10, a seguir. É possível observar que, em 2005, 53,8% das unidades locais nascidas na Região Sul, em 1997, ainda estavam ativas. A menor taxa

de sobrevivência foi observada na Região Norte, apenas 46,5% das unidades criadas continuavam ativas ao final de 8 anos. Na Região Nordeste, 51,6% sobreviveram até 2005, percentual equivalente ao da Região Sudeste, 51,8%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996, 1997 e 2005.

Considerações finais

Este estudo analisou aspectos da dinâmica demográfica das empresas brasileiras formalmente constituídas, com base nas informações do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE.

Os dados gerais do CEMPRE permitem afirmar que é marcante a elevada participação das empresas de menor porte, definido em termos do número de pessoas ocupadas, no mercado empresarial brasileiro, compatível com a estrutura setorial, que se caracteriza por uma elevada concentração em segmentos econômicos caracterizados por um grande número de pequenas empresas.

As informações referentes à taxa de permanência das empresas no mercado mostraram que 42,1% das empresas brasileiras tinham, em 2005, menos de 5 anos de idade, enquanto cerca de apenas 2,9% apresentavam 30 anos ou mais. Em contrapartida, em relação ao pessoal ocupado, a participação destas empresas com 30 anos ou mais de idade representava 20,0% do total das pessoas ocupadas.

Já, em relação aos seus movimentos de entradas e saídas, ficou evidente o papel preponderante das empresas de 0 a 4 pessoas ocupadas na criação de empresas e, conseqüentemente, do pessoal ocupado total.

Os dados analisados indicaram que as taxas de entrada e saída do mercado decrescem com o tamanho das empresas. As maiores taxas foram observadas na faixa de 0 a 4 pessoas ocupadas (18,5% e 13,1%, respectivamente). Já as menores taxas ocorreram na faixa de empresas com 100 e mais pessoas ocupadas (1,6% e 1,2%, respectivamente).

Na análise por setores de atividade, observou-se a existência de uma correlação positiva entre as taxas de entrada e saída em todos os setores da estrutura empresarial, ou seja, os segmentos que apresentam as maiores taxas de entrada são também os que registram as taxas de saída mais elevadas.

A análise regional mostrou que as Regiões Sul e Sudeste apresentaram taxas de entrada e saída de unidades locais abaixo da média nacional. Observando-se as Unidades da Federação foi possível concluir que estados com menores quantitativos de empresas, como Amapá, Amazonas, Roraima e Acre, apresentaram taxas de entrada e saída elevadas, enquanto estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul (onde existia um estoque elevado de empresas) apresentaram baixas taxas de entrada e saída do mercado.

Com relação à sobrevivência das unidades locais criadas em 1997, foi possível observar que no primeiro ano de vida, cerca de 19,0% das empresas não sobreviveram. Após 2 anos de criação, quase 27,2% das empresas já haviam deixado o mercado. Decorridos 8 anos, apenas 51,6% ainda continuavam ativas. A análise da sobrevivência por porte permitiu observar que cerca de 5,3% das empresas que nasceram na faixa de 0 a 4 haviam passado para a faixa de 5 a 19 pessoas ocupadas, um ano após terem sido criadas. É importante destacar que o fato da empresa não ter mudado de faixa não significa que ela não tenha crescido, somente que este crescimento não foi suficiente para mudá-la de faixa de pessoal ocupado. A análise regional da sobrevivência mostrou que cerca de 51,0% das unidades criadas, em 1997, nas Regiões Nordeste e Sudeste ainda existiam em 2005. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste o percentual de sobrevivência foi de cerca de 47,0% e a Região Sul foi a que apresentou maior taxa de sobrevivência, 53,8%.

Referências

ESTATÍSTICAS do Cadastro Central de Empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 154 p. Acompanha 1 CD-ROM.

POSSAS, M. L. *Estruturas de mercado em oligopólio*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1987. 191 p. (Economia e planejamento. Serie Obras didáticas).

STEINDL, J. *Maturidade e estagnação no capitalismo americano*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 264 p. (Os Economistas).

SYLOS LABINI, P. *Oligopólio e progresso técnico*. Apresentação de Jacob Frenkel. Tradução de Vittoria Cerbino Salles. Revisão de Jacob Frenkel. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 199 p. (Os Economistas).

Anexos

1 - Tabela de Natureza Jurídica 2003

2 - Tabela de Natureza Jurídica 2003

3 - Tabelas complementares

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continua)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
A				AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL
	01			AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS
		01.1		PRODUÇÃO DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS
			01.11-2	Cultivo de cereais para grãos
			01.12-0	Cultivo de algodão herbáceo
			01.13-9	Cultivo de cana-de-açúcar
			01.14-7	Cultivo de fumo
			01.15-5	Cultivo de soja
			01.19-8	Cultivo de outros produtos de lavoura temporária
		01.2		HORTICULTURA E PRODUTOS DE VIVEIROS
			01.21-0	Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura
			01.22-8	Cultivo de flores, plantas ornamentais e produtos de viveiro
		01.3		PRODUÇÃO DE LAVOURAS PERMANENTES
			01.31-7	Cultivo de frutas cítricas
			01.32-5	Cultivo de café
			01.33-3	Cultivo de cacau
			01.34-1	Cultivo de uva
			01.39-2	Cultivo de outros produtos de lavoura permanente
		01.4		PECUÁRIA
			01.41-4	Criação de bovinos
			01.42-2	Criação de outros animais de grande porte
			01.43-0	Criação de ovinos
			01.44-9	Criação de suínos
			01.45-7	Criação de aves
			01.46-5	Criação de outros animais
		01.5		PRODUÇÃO MISTA: LAVOURA E PECUÁRIA
			01.50-3	Produção mista: lavoura e pecuária
		01.6		ATIVIDADES DE SERVIÇOS RELACIONADOS COM A AGRICULTURA E A PECUÁRIA - EXCETO ATIVIDADES VETERINÁRIAS
			01.61-9	Atividades de serviços relacionados com a agricultura
			01.62-7	Atividades de serviços relacionados com a pecuária - exceto atividades veterinárias
		01.7		CAÇA, REPOVOAMENTO CINEGÉTICO E SERVIÇOS RELACIONADOS
			01.70-8	Caça, repovoamento cinegético e serviços relacionados
	02			SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E SERVIÇOS RELACIONADOS
		02.1		SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E SERVIÇOS RELACIONADOS
			02.11-9	Silvicultura
			02.12-7	Exploração florestal
			02.13-5	Atividades dos serviços relacionados com a silvicultura e a exploração florestal

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
B				PESCA
	05			PESCA, AQUICULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS
		05.1		PESCA, AQUICULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS
			05.11-8	Pesca e serviços relacionados
			05.12-6	Aquicultura e serviços relacionados
C				INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
	10			EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL
		10.0		EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL
			10.00-6	Extração de carvão mineral
	11			EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E SERVIÇOS RELACIONADOS
		11.1		EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
			11.10-0	Extração de petróleo e gás natural
		11.2		ATIVIDADES DE SERVIÇOS RELACIONADOS COM EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS - EXCETO A PROSPECÇÃO REALIZADA POR TERCEIROS
			11.20-7	Atividades de serviços relacionados com a extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros
	13			EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS
		13.1		EXTRAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO
			13.10-2	Extração de minério de ferro
		13.2		EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS NÃO-FERROSOS
			13.21-8	Extração de minério de alumínio
			13.22-6	Extração de minério de estanho
			13.23-4	Extração de minério de manganês
			13.24-2	Extração de minério de metais preciosos
			13.25-0	Extração de minerais radioativos
			13.29-3	Extração de outros minerais metálicos não-ferrosos
	14			EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS
		14.1		EXTRAÇÃO DE PEDRA, AREIA E ARGILA
			14.10-9	Extração de pedra, areia e argila
		14.2		EXTRAÇÃO DE OUTROS MINERAIS NÃO-METÁLICOS
			14.21-4	Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e produtos químicos
			14.22-2	Extração e refino de sal marinho e sal-gema
			14.29-0	Extração de outros minerais não-metálicos

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
D				INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
	15			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS
		15.1		ABATE E PREPARAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE E DE PESCADO
			15.11-3	Abate de reses, preparação de produtos de carne
			15.12-1	Abate de aves e outros pequenos animais e preparação de produtos de carne
			15.13-0	Preparação de carne, banha e produtos de salsicharia não associada ao abate
			15.14-8	Preparação e preservação do pescado e fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos
		15.2		PROCESSAMENTO, PRESERVAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS
			15.21-0	Processamento, preservação e produção de conservas de frutas
			15.22-9	Processamento, preservação e produção de conservas de legumes e outros vegetais
			15.23-7	Produção de sucos de frutas e de legumes
		15.3		PRODUÇÃO DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS
			15.31-8	Produção de óleos vegetais em bruto
			15.32-6	Refino de óleos vegetais
			15.33-4	Preparação de margarina e de outras gorduras vegetais e de óleos de origem animal não comestíveis
		15.4		LATICÍNIOS
			15.41-5	Preparação do leite
			15.42-3	Fabricação de produtos do laticínio
			15.43-1	Fabricação de sorvetes
		15.5		MOAGEM, FABRICAÇÃO DE PRODUTOS AMILÁCEOS E DE RAÇÕES BALANCEADAS PARA ANIMAIS
			15.51-2	Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz
			15.52-0	Moagem de trigo e fabricação de derivados
			15.53-9	Fabricação de farinha de mandioca e derivados
			15.54-7	Fabricação de farinha de milho e derivados
			15.55-5	Fabricação de amidos e féculas de vegetais e fabricação de óleos de milho
			15.56-3	Fabricação de rações balanceadas para animais
			15.59-8	Beneficiamento, moagem e preparação de outros produtos de origem vegetal
		15.6		FABRICAÇÃO DE REFINO DE AÇÚCAR
			15.61-0	Usinas de açúcar
			15.62-8	Refino e moagem de açúcar
		15.7		TORRAFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ
			15.71-7	Torrefação e moagem de café
			15.72-5	Fabricação de café solúvel

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		15.8		FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
			15.81-4	Fabricação de produtos de padaria, confeitaria e pastelaria
			15.82-2	Fabricação de biscoitos e bolachas
			15.83-0	Produção de derivados do cacau e elaboração de chocolates, balas, gomas de mascar
			15.84-9	Fabricação de massas alimentícias
			15.85-7	Preparação de especiarias, molhos, temperos e condimentos
			15.86-5	Preparação de produtos dietéticos, alimentos para crianças e outros alimentos conservados
			15.89-0	Fabricação de outros produtos alimentícios
		15.9		FABRICAÇÃO DE BEBIDAS
			15.91-1	Fabricação, retificação, homogeneização e mistura de aguardentes e outras bebidas destiladas
			15.92-0	Fabricação de vinho
			15.93-8	Fabricação de malte, cervejas e chopes
			15.94-6	Engarrafamento e gaseificação de águas minerais
			15.95-4	Fabricação de refrigerantes e refrescos
16				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO
		16.0		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO
			16.00-4	Fabricação de produtos do fumo
17				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS
		17.1		BENEFICIAMENTO DE FIBRAS TÊXTEIS NATURAIS
			17.11-6	Beneficiamento de algodão
			17.19-1	Beneficiamento de outras fibras têxteis naturais
		17.2		FIAÇÃO
			17.21-3	Fiação de algodão
			17.22-1	Fiação de fibras têxteis naturais - exceto algodão
			17.23-0	Fiação de fibras artificiais ou sintéticas
			17.24-8	Fabricação de linhas e fios para costurar e bordar
		17.3		TECELAGEM - INCLUSIVE FIAÇÃO E TECELAGEM
			17.31-0	Tecelagem de algodão
			17.32-9	Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais - exceto algodão
			17.33-7	Tecelagem de fios e filamentos contínuos artificiais ou sintéticos
		17.4		FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS TÊXTEIS, INCLUINDO TECELAGEM
			17.41-8	Fabricação de artigos de tecido de uso doméstico, incluindo tecelagem
			17.49-3	Fabricação de outros artefatos têxteis, incluindo tecelagem
		17.5		ACABAMENTO EM FIOS, TECIDOS E ARTIGOS TÊXTEIS, POR TERCEIROS
			17.50-7	Acabamentos em fios, tecidos e artigos têxteis, por terceiros

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		17.6		FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS TÊXTEIS A PARTIR DE TECIDOS - EXCETO VESTUÁRIO - E DE OUTROS ARTIGOS TÊXTEIS
			17.61-2	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos – exceto vestuário
			17.62-0	Fabricação de artefatos de tapeçaria
			17.63-9	Fabricação de artefatos de cordoaria
			17.64-7	Fabricação de tecidos especiais - inclusive artefatos
			17.69-8	Fabricação de outros artigos têxteis - exceto vestuário
		17.7		FABRICAÇÃO DE TECIDOS E ARTIGOS DE MALHA
			17.71-0	Fabricação de tecidos de malha
			17.72-8	Fabricação de meias
			17.79-5	Fabricação de outros artigos do vestuário produzidos em malharias (tricotagens)
18				CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
		18.1		CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO
			18.11-2	Confecção de roupas íntimas, blusas, camisas e semelhantes
			18.12-0	Confecção de peças do vestuário - exceto roupas íntimas, blusas, camisas e semelhantes
			18.13-9	Confecção de roupas profissionais
		18.2		FABRICAÇÃO DE ACESSÓRIOS DO VESTUÁRIO E DE SEGURANÇA PROFISSIONAL
			18.21-0	Fabricação de acessórios do vestuário
			18.22-8	Fabricação de acessórios para segurança industrial e pessoal
19				PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS DE VIAGEM E CALÇADOS
		19.1		CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DE COURO
			19.10-0	Curtimento e outras preparações de couro
		19.2		FABRICAÇÃO DE ARTIGOS PARA VIAGEM E DE ARTEFATOS DIVERSOS DE COURO
			19.21-6	Fabricação de malas, bolsas, valises e outros artefatos para viagem, de qualquer material
			19.29-1	Fabricação de outros artefatos de couro
		19.3		FABRICAÇÃO DE CALÇADOS
			19.31-3	Fabricação de calçados de couro
			19.32-1	Fabricação de tênis de qualquer material
			19.33-0	Fabricação de calçados de plástico
			19.39-9	Fabricação de calçados de outros materiais
20				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA
		20.1		DESDOBRAMENTO DE MADEIRA
			20.10-9	Desdobramento de madeira

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		20.2		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA, CORTIÇA E MATERIAL TRANÇADO - EXCETO MÓVEIS
			20.21-4	Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada ou aglomerada
			20.22-2	Fabricação de esquadrias de madeira, de casas de madeira pré-fabricadas, de estruturas de madeira e artigos de carpintaria
			20.23-0	Fabricação de artefatos de tanoaria e embalagens de madeira
			20.29-0	Fabricação de artefatos diversos de madeira, palha, cortiça e material trançado - exceto móveis
	21			FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL
		21.1		FABRICAÇÃO DE CELULOSE E OUTRAS PASTAS PARA A FABRICAÇÃO DE PAPEL
			21.10-5	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
		21.2		FABRICAÇÃO DE PAPEL, PAPELÃO LISO, CARTOLINA E CARTÃO
			21.21-0	Fabricação de papel
			21.22-9	Fabricação de papelão liso, cartolina e cartão
		21.3		FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE PAPEL OU PAPELÃO
			21.31-8	Fabricação de embalagens de papel
			21.32-6	Fabricação de embalagens de papelão - inclusive a fabricação de papelão corrugado
		21.4		FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DIVERSOS DE PAPEL, PAPELÃO, CARTOLINA E CARTÃO
			21.41-5	Fabricação de artefatos de papel, papelão, cartolina e cartão para escritório
			21.42-3	Fabricação de fitas e formulários contínuos - impressos ou não
			21.49-0	Fabricação de outros artefatos de pastas, papel, papelão, cartolina e cartão
	22			EDIÇÃO, IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES
		22.1		EDIÇÃO; EDIÇÃO E IMPRESSÃO
			22.14-4	Edição de discos, fitas e outros materiais gravados
			22.15-2	Edição de livros, revistas e jornais
			22.16-0	Edição e impressão de livros
			22.17-9	Edição e impressão de jornais
			22.18-7	Edição e impressão de revistas
			22.19-5	Edição; edição e impressão de outros produtos gráficos
		22.2		IMPRESSÃO E SERVIÇOS CONEXOS PARA TERCEIROS
			22.21-7	Impressão de jornais, revistas e livros
			22.22-5	Impressão de material escolar e de material para usos industrial e comercial
			22.29-2	Execução de outros serviços gráficos

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		22.3		REPRODUÇÃO DE MATERIAIS GRAVADOS
			22.31-4	Reprodução de discos e fitas
			22.32-2	Reprodução de fitas de vídeos
			22.34-9	Reprodução de <i>softwares</i> em disquetes e fitas
23				FABRICAÇÃO DE COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, ELABORAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS NUCLEARES E PRODUÇÃO DE ÁLCOOL
		23.1		COQUERIAS
			23.10-8	Coquerias
		23.2		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO
			23.21-3	Refino de petróleo
			23.29-9	Outras formas de produção de derivados do petróleo
		23.3		ELABORAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS NUCLEARES
			23.30-2	Elaboração de combustíveis nucleares
		23.4		PRODUÇÃO DE ÁLCOOL
			23.40-0	Produção de álcool
24				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
		24.1		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS INORGÂNICOS
			24.11-2	Fabricação de cloro e álcalis
			24.12-0	Fabricação de intermediários para fertilizantes
			24.13-9	Fabricação de fertilizantes fosfatados, nitrogenados e potássicos
			24.14-7	Fabricação de gases industriais
			24.19-8	Fabricação de outros produtos inorgânicos
		24.2		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS
			24.21-0	Fabricação de produtos petroquímicos básicos
			24.22-8	Fabricação de intermediários para resinas e fibras
			24.29-5	Fabricação de outros produtos químicos orgânicos
		24.3		FABRICAÇÃO DE RESINAS E ELASTÔMEROS
			24.31-7	Fabricação de resinas termoplásticas
			24.32-5	Fabricação de resinas termofixas
			24.33-3	Fabricação de elastômeros
		24.4		FABRICAÇÃO DE FIBRAS, FIOS, CABOS E FILAMENTOS CONTÍNUOS ARTIFICIAIS E SINTÉTICOS
			24.41-4	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais
			24.42-2	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos sintéticos

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		24.5		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS
			24.51-1	Fabricação de produtos farmoquímicos
			24.52-0	Fabricação de medicamentos para uso humano
			24.53-8	Fabricação de medicamentos para uso veterinário
			24.54-6	Fabricação de materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos
		24.6		FABRICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
			24.61-9	Fabricação de inseticidas
			24.62-7	Fabricação de fungicidas
			24.63-5	Fabricação de herbicidas
			24.69-4	Fabricação de outros defensivos agrícolas
		24.7		FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA E ARTIGOS DE PERFUMARIA
			24.71-6	Fabricação de sabões, sabonetes e detergentes sintéticos
			24.72-4	Fabricação de produtos de limpeza e polimento
			24.73-2	Fabricação de artigos de perfumaria e cosméticos
		24.8		FABRICAÇÃO DE TINTAS, VERNIZES, ESMALTES, LACAS E PRODUTOS AFINS
			24.81-3	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas
			24.82-1	Fabricação de tintas de impressão
			24.83-0	Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
		24.9		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS E PREPARADOS QUÍMICOS DIVERSOS
			24.91-0	Fabricação de adesivos e selantes
			24.92-9	Fabricação de explosivos
			24.93-7	Fabricação de catalisadores
			24.94-5	Fabricação de aditivos de uso industrial
			24.95-3	Fabricação de chapas, filmes, papéis e outros materiais e produtos químicos para fotografia
			24.96-1	Fabricação de discos e fitas virgens
			24.99-6	Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente
25				FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLÁSTICO
		25.1		FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE BORRACHA
			25.11-9	Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar
			25.12-7	Recondicionamento de pneumáticos
			25.19-4	Fabricação de artefatos diversos de borracha
		25.2		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PLÁSTICO
			25.21-6	Fabricação de laminados planos e tubulares de plástico
			25.22-4	Fabricação de embalagem de plástico
			25.29-1	Fabricação de artefatos diversos de plástico

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
26			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	
			26.1 FABRICAÇÃO DE VIDRO E DE PRODUTOS DO VIDRO	
			26.11-5	Fabricação de vidro plano e de segurança
			26.12-3	Fabricação de embalagens de vidro
			26.19-0	Fabricação de artigos de vidro
			26.2 FABRICAÇÃO DE CIMENTO	
			26.20-4	Fabricação de cimento
			26.3 FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CONCRETO, CIMENTO, FIBROCIMENTO, GESSO E ESTUQUE	
			26.30-1	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque
			26.4 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS CERÂMICOS	
			26.41-7	Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção civil
			26.42-5	Fabricação de produtos cerâmicos refratários
			26.49-2	Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para usos diversos
27			26.9 APARELHAMENTO DE PEDRAS E FABRICAÇÃO DE CAL E DE OUTROS PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	
			26.91-3	Britamento, aparelhamento e outros trabalhos em pedras (não associados à extração)
			26.92-1	Fabricação de cal virgem, cal hidratada e gesso
			26.99-9	Fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos
			27 METALURGIA BÁSICA	
			27.1 PRODUÇÃO DE FERRO-GUSA E DE FERROLIGAS	
			27.13-8	Produção de ferro-gusa
			27.14-6	Produção de ferroligas
			27.2 SIDERURGIA	
			27.23-5	Produção de semi-acabados de aço
			27.24-3	Produção de laminados planos de aço
			27.25-1	Produção de laminados longos de aço
			27.26-0	Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço
			27.3 FABRICAÇÃO DE TUBOS - EXCETO EM SIDERÚRGICAS	
			27.31-6	Fabricação de tubos de aço com costura
			27.39-1	Fabricação de outros tubos de ferro e aço
			27.4 METALURGIA DOS METAIS NÃO-FERROSOS	
			27.41-3	Metalurgia do alumínio e suas ligas
			27.42-1	Metalurgia dos metais preciosos
			27.49-9	Metalurgia de outros metais não-ferrosos e suas ligas

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		27.5		FUNDIÇÃO
			27.51-0	Fabricação de peças fundidas de ferro e aço
			27.52-9	Fabricação de peças fundidas de metais não-ferrosos e suas ligas
	28			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
		28.1		FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS E OBRAS DE CALDEIRARIA PESADA
			28.11-8	Fabricação de estruturas metálicas para edifícios, pontes, torres de transmissão, andaimes e outros fins
			28.12-6	Fabricação de esquadrias de metal
			28.13-4	Fabricação de obras de caldeiraria pesada
		28.2		FABRICAÇÃO DE TANQUES, CALDEIRAS E RESERVATÓRIOS METÁLICOS
			28.21-5	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central
			28.22-3	Fabricação de caldeiras geradoras de vapor - exceto para aquecimento central e para veículos
		28.3		FORJARIA, ESTAMPARIA, METALURGIA DO PÓ E SERVIÇOS DE TRATAMENTO DE METAIS
			28.31-2	Produção de forjados de aço
			28.32-0	Produção de forjados de metais não-ferrosos e suas ligas
			28.33-9	Fabricação de artefatos estampados de metal
			28.34-7	Metalurgia do pó
			28.39-8	Têmpera, cementação e tratamento térmico do aço, serviços de usinagem, galvanotécnica e solda
		28.4		FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE CUTELARIA, DE SERRALHERIA E FERRAMENTAS MANUAIS
			28.41-0	Fabricação de artigos de cutelaria
			28.42-8	Fabricação de artigos de serralheria - exceto esquadrias
			28.43-6	Fabricação de ferramentas manuais
		28.8		MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE TANQUES, CALDEIRAS E RESERVATÓRIOS METÁLICOS
			28.81-9	Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central
			28.82-7	Manutenção e reparação de caldeiras geradoras de vapor - exceto para aquecimento central e para veículos
		28.9		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS DE METAL
			28.91-6	Fabricação de embalagens metálicas
			28.92-4	Fabricação de artefatos de trefilados
			28.93-2	Fabricação de artigos de funilaria e de artigos de metal para usos doméstico e pessoal
			28.99-1	Fabricação de outros produtos elaborados de metal

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	29			FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
		29.1		FABRICAÇÃO DE MOTORES, BOMBAS, COMPRESSORES E EQUIPAMENTOS DE TRANSMISSÃO
			29.11-4	Fabricação de motores estacionários de combustão interna, turbinas e outras máquinas motrizes não-elétricas - exceto para aviões e veículos rodoviários
			29.12-2	Fabricação de bombas e carneiros hidráulicos
			29.13-0	Fabricação de válvulas, torneiras e registros
			29.14-9	Fabricação de compressores
			29.15-7	Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais - inclusive rolamentos
		29.2		FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO GERAL
			29.21-1	Fabricação de fornos industriais, aparelhos e equipamentos não-elétricos para instalações térmicas
			29.22-0	Fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais
			29.23-8	Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas e pessoas
			29.24-6	Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação de usos industrial e comercial
			29.25-4	Fabricação de aparelhos de ar-condicionado
			29.29-7	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral
		29.3		FABRICAÇÃO DE TRATORES E DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA A AGRICULTURA, AVICULTURA E OBTENÇÃO DE PRODUTOS ANIMAIS
			29.31-9	Fabricação de máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais
			29.32-7	Fabricação de tratores agrícolas
		29.4		FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS-FERRAMENTA
			29.40-8	Fabricação de máquinas-ferramenta
		29.5		FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USOS NA EXTRAÇÃO MINERAL E CONSTRUÇÃO
			29.51-3	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo
			29.52-1	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e construção
			29.53-0	Fabricação de tratores de esteira e tratores de uso na extração mineral e construção
			29.54-8	Fabricação de máquinas e equipamentos de terraplenagem e pavimentação

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		29.6		FABRICAÇÃO DE OUTRAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO ESPECÍFICO
			29.61-0	Fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica - exceto máquinas-ferramenta
			29.62-9	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias alimentar, de bebida e fumo
			29.63-7	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil
			29.64-5	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário e de couro e calçados
			29.65-3	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de celulose, papel e papelão e artefatos
			29.69-6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico
		29.7		FABRICAÇÃO DE ARMAS, MUNIÇÕES E EQUIPAMENTOS MILITARES
			29.71-8	Fabricação de armas de fogo e munições
			29.72-6	Fabricação de equipamento bélico pesado
		29.8		FABRICAÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS
			29.81-5	Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico
			29.89-0	Fabricação de outros aparelhos eletrodomésticos
		29.9		MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
			29.91-2	Manutenção e reparação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão
			29.92-0	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos de uso geral
			29.93-9	Manutenção e reparação de tratores e de máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais
			29.94-7	Manutenção e reparação de máquinas-ferramenta
			29.95-5	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e construção
			29.96-3	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos de uso específico
30				FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
		30.1		FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO
			30.11-2	Fabricação de máquinas de escrever e calcular, copiadoras e outros equipamentos não-eletrônicos para escritório
			30.12-0	Fabricação de máquinas de escrever e calcular, copiadoras e outros equipamentos eletrônicos destinados à automação gerencial e comercial

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		30.2		FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE SISTEMAS ELETRÔNICOS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS
			30.21-0	Fabricação de computadores
			30.22-8	Fabricação de equipamentos periféricos para máquinas eletrônicas para tratamento de informações
	31			FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS
		31.1		FABRICAÇÃO DE GERADORES, TRANSFORMADORES E MOTORES ELÉTRICOS
			31.11-9	Fabricação de geradores de corrente contínua ou alternada
			31.12-7	Fabricação de transformadores, indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes
			31.13-5	Fabricação de motores elétricos
		31.2		FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DE ENERGIA ELÉTRICA
			31.21-6	Fabricação de subestações, quadros de comando, reguladores de voltagem e outros aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
			31.22-4	Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo
		31.3		FABRICAÇÃO DE FIOS, CABOS E CONDUTORES ELÉTRICOS ISOLADOS
			31.30-5	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados
		31.4		FABRICAÇÃO DE PILHAS, BATERIAS E ACUMULADORES ELÉTRICOS
			31.41-0	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos - exceto para veículos
			31.42-9	Fabricação de baterias e acumuladores para veículos
		31.5		FABRICAÇÃO DE LÂMPADAS E EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO
			31.51-8	Fabricação de lâmpadas
			31.52-6	Fabricação de luminárias e equipamentos de iluminação - exceto para veículos
		31.6		FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO PARA VEÍCULOS - EXCETO BATERIAS
			31.60-7	Fabricação de material elétrico para veículos - exceto baterias
		31.8		MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS
			31.81-0	Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos
			31.82-8	Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos - exceto para veículos
			31.89-5	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		31.9		FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS E APARELHOS ELÉTRICOS
			31.91-7	Fabricação de eletrodos, contatos e outros artigos de carvão e grafita para uso elétrico, eletroimãs e isoladores
			31.92-5	Fabricação de aparelhos e utensílios para sinalização e alarme
			31.99-2	Fabricação de outros aparelhos ou equipamentos elétricos
	32			FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO E DE APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÕES
		32.1		FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO BÁSICO
			32.10-7	Fabricação de material eletrônico básico
		32.2		FABRICAÇÃO DE APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E RADIOTELEFONIA E DE TRANSMISSORES DE TELEVISÃO E RÁDIO
			32.21-2	Fabricação de equipamentos transmissores de rádio e televisão e de equipamentos para estações telefônicas, para radiotelefonia e radiotelegrafia - inclusive de microondas e repetidoras
			32.22-0	Fabricação de aparelhos telefônicos, sistemas de intercomunicação e semelhantes
		32.3		FABRICAÇÃO DE APARELHOS RECEPTORES DE RÁDIO E TELEVISÃO E DE REPRODUÇÃO, GRAVAÇÃO OU AMPLIFICAÇÃO DE SOM E VÍDEO
			32.30-1	Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo
		32.9		MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E RADIOTELEFONIA E DE TRANSMISSORES DE TELEVISÃO E RÁDIO - EXCETO TELEFONES
			32.90-5	Manutenção e reparação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio - exceto telefones
	33			FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INSTRUMENTAÇÃO MÉDICO-HOSPITALARES, INSTRUMENTOS DE PRECISÃO E ÓPTICOS, EQUIPAMENTOS PARA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, CRONÔMETROS E RELÓGIOS
		33.1		FABRICAÇÃO DE APARELHOS E INSTRUMENTOS PARA USOS MÉDICO-HOSPITALARES, ODONTOLÓGICOS E DE LABORATÓRIOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS
			33.10-3	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos
		33.2		FABRICAÇÃO DE APARELHOS E INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TESTE E CONTROLE - EXCETO EQUIPAMENTOS PARA CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS
			33.20-0	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos para controle de processos industriais

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		33.3		FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE SISTEMAS ELETRÔNICOS DEDICADOS À AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E CONTROLE DO PROCESSO PRODUTIVO
			33.30-8	Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo
		33.4		FABRICAÇÃO DE APARELHOS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS ÓPTICOS, FOTOGRÁFICOS E CINEMATOGRAFÍCOS
			33.40-5	Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos
		33.5		FABRICAÇÃO DE CRONÔMETROS E RELÓGIOS
			33.50-2	Fabricação de cronômetros e relógios
		33.9		MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES, INSTRUMENTOS DE PRECISÃO E ÓPTICOS E EQUIPAMENTOS PARA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
			33.91-0	Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório
			33.92-8	Manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos de controle de processos industriais
			33.93-6	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo
			33.94-4	Manutenção e reparação de instrumentos ópticos e cinematográficos
34				FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS
		34.1		FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS
			34.10-0	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
		34.2		FABRICAÇÃO DE CAMINHÕES E ÔNIBUS
			34.20-7	Fabricação de caminhões e ônibus
		34.3		FABRICAÇÃO DE CABINES, CARROCERIAS E REBOQUES
			34.31-2	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhão
			34.32-0	Fabricação de carrocerias para ônibus
			34.39-8	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos
		34.4		FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
			34.41-0	Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor
			34.42-8	Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão
			34.43-6	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios
			34.44-4	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão
			34.49-5	Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		34.5		RECONDICIONAMENTO OU RECUPERAÇÃO DE MOTORES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
			34.50-9	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores
	35			FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE
		35.1		CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE EMBARCAÇÕES
			35.11-4	Construção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes
			35.12-2	Construção e reparação de embarcações para esporte e lazer
		35.2		CONSTRUÇÃO, MONTAGEM E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS FERROVIÁRIOS
			35.21-1	Construção e montagem de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
			35.22-0	Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
			35.23-8	Reparação de veículos ferroviários
		35.3		CONSTRUÇÃO, MONTAGEM E REPARAÇÃO DE AERONAVES
			35.31-9	Construção e montagem de aeronaves
			35.32-7	Reparação de aeronaves
		35.9		FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE
			35.91-2	Fabricação de motocicletas
			35.92-0	Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados
			35.99-8	Fabricação de outros equipamentos de transporte
	36			FABRICAÇÃO DE MÓVEIS E INDÚSTRIAS DIVERSAS
		36.1		FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DO MOBILIÁRIO
			36.11-0	Fabricação de móveis com predominância de madeira
			36.12-9	Fabricação de móveis com predominância de metal
			36.13-7	Fabricação de móveis de outros materiais
			36.14-5	Fabricação de colchões
		36.9		FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS
			36.91-9	Lapidação de pedras preciosas e semi-preciosas, fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria
			36.92-7	Fabricação de instrumentos musicais
			36.93-5	Fabricação de artefatos para caça, pesca e esporte
			36.94-3	Fabricação de brinquedos e de jogos recreativos
			36.95-1	Fabricação de canetas, lápis, fitas impressoras para máquinas e outros artigos para escritório
			36.96-0	Fabricação de aviamentos para costura
			36.97-8	Fabricação de escovas, pincéis e vassouras
			36.99-4	Fabricação de produtos diversos
	37			RECICLAGEM
		37.1		RECICLAGEM DE SUCATAS METÁLICAS
			37.10-9	Reciclagem de sucatas metálicas

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		37.2		RECICLAGEM DE SUCATAS NÃO-METÁLICAS
			37.20-6	Reciclagem de sucatas não-metálicas
E				PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE, GÁS E ÁGUA
	40			ELETRICIDADE, GÁS E ÁGUA QUENTE
		40.1		PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
			40.11-8	Produção de energia elétrica
			40.12-6	Transmissão de energia elétrica
			40.13-4	Comércio atacadista de energia elétrica
			40.14-2	Distribuição de energia elétrica
		40.2		PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS ATRAVÉS DE TUBULAÇÕES
			40.20-7	Produção e distribuição de gás através de tubulações
		40.3		PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VAPOR E ÁGUA QUENTE
			40.30-4	Produção e distribuição de vapor e água quente
	41			CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
		41.0		CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
			41.00-9	Captação, tratamento e distribuição de água
F				CONSTRUÇÃO
	45			CONSTRUÇÃO
		45.1		PREPARAÇÃO DO TERRENO
			45.11-0	Demolição e preparação do terreno
			45.12-8	Sondagens e fundações destinadas à construção
			45.13-6	Grandes movimentações de terra
		45.2		CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL
			45.21-7	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)
			45.22-5	Obras viárias
			45.23-3	Obras de arte especiais
			45.25-0	Obras de montagem
			45.29-2	Obras de outros tipos
		45.3		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA PARA ENGENHARIA ELÉTRICA E DE TELECOMUNICAÇÕES
			45.31-4	Obras para geração e distribuição de energia elétrica
			45.33-0	Obras para telecomunicações

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		45.4		OBRAS DE INSTALAÇÕES
			45.41-1	Instalações elétricas
			45.42-0	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração
			45.43-8	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio
			45.49-7	Outras obras de instalações
		45.5		OBRAS DE ACABAMENTO
			45.50-0	Obras de acabamento
		45.6		ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO COM OPERÁRIOS
			45.60-8	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operários
G				COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
	50			COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS; E COMÉRCIO A VAREJO DE COMBUSTÍVEIS
		50.1		COMÉRCIO A VAREJO E POR ATACADO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
			50.10-5	Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores
		50.2		MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
			50.20-2	Manutenção e reparação de veículos automotores
		50.3		COMÉRCIO A VAREJO E POR ATACADO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
			50.30-0	Comércio a varejo e por atacado de peças e acessórios para veículos automotores
		50.4		COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MOTOCICLETAS, PARTES, PEÇAS E ACESSÓRIOS
			50.41-5	Comércio a varejo e por atacado de motocicletas, partes, peças e acessórios
			50.42-3	Manutenção e reparação de motocicletas
		50.5		COMÉRCIO A VAREJO DE COMBUSTÍVEIS
			50.50-4	Comércio a varejo de combustíveis
	51			COMÉRCIO POR ATACADO E REPRESENTANTES COMERCIAIS E AGENTES DO COMÉRCIO

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		51.1		REPRESENTANTES COMERCIAIS E AGENTES DO COMÉRCIO
			51.11-0	Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas, animais vivos, matérias primas têxteis e produtos semi-acabados
			51.12-8	Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, metais e produtos químicos industriais
			51.13-6	Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens
			51.14-4	Representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos industriais, embarcações e aeronaves
			51.15-2	Representantes comerciais e agentes do comércio de móveis e artigos de uso doméstico
			51.16-0	Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de couro
			51.17-9	Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo
			51.18-7	Representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente
			51.19-5	Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral (não especializados)
		51.2		COMÉRCIO ATACADISTA DE MATÉRIAS PRIMAS AGRÍCOLAS, ANIMAIS VIVOS; PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PARA ANIMAIS
			51.21-7	Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais
			51.22-5	Comércio atacadista de animais vivos
		51.3		COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E FUMO
			51.31-4	Comércio atacadista de leite e produtos do leite
			51.32-2	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas
			51.33-0	Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros
			51.34-9	Comércio atacadista de carnes e produtos da carne
			51.35-7	Comércio atacadista de pescados
			51.36-5	Comércio atacadista de bebidas
			51.37-3	Comércio atacadista de produtos do fumo
			51.39-0	Comércio atacadista de outros produtos alimentícios, não especificados anteriormente
		51.4		COMÉRCIO ATACADISTA DE ARTIGOS DE USOS PESSOAL E DOMÉSTICO
			51.41-1	Comércio atacadista de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho
			51.42-0	Comércio atacadista de artigos do vestuário e complementos
			51.43-8	Comércio atacadista de calçados
			51.44-6	Comércio atacadista de eletrodomésticos e outros equipamentos de usos pessoal e doméstico
			51.45-4	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos
			51.46-2	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria
			51.47-0	Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais, e outras publicações
			51.49-7	Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		51.5		COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS NÃO-AGROPECUÁRIOS, RESÍDUOS E SUCATAS
			51.51-9	Comércio atacadista de combustíveis
			51.52-7	Comércio atacadista de produtos extrativos de origem mineral
			51.53-5	Comércio atacadista de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas
			51.54-3	Comércio atacadista de produtos químicos
			51.55-1	Comércio atacadista de resíduos e sucatas
			51.59-4	Comércio atacadista de outros produtos intermediários não-agropecuários, não especificados anteriormente
		51.6		COMÉRCIO ATACADISTA DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA USOS AGROPECUÁRIO, COMERCIAL, DE ESCRITÓRIO, INDUSTRIAL, TÉCNICO E PROFISSIONAL
			51.61-6	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário
			51.64-0	Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para o comércio e escritório
			51.65-9	Comércio atacadista de computadores, equipamentos de telefonia e comunicação, partes e peças
			51.69-1	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para usos industrial, técnico e profissional, e outros usos, não especificados anteriormente
		51.9		COMÉRCIO ATACADISTA DE MERCADORIAS EM GERAL OU NÃO COMPREENDIDAS NOS GRUPOS ANTERIORES
			51.91-8	Comércio atacadista de mercadorias em geral (não especializado)
			51.92-6	Comércio atacadista especializado em mercadorias não especificadas anteriormente
52				COMÉRCIO VAREJISTA E REPARAÇÃO DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		52.1		COMÉRCIO VAREJISTA NÃO ESPECIALIZADO
			52.11-6	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda superior a 5 000 metros quadrados - hipermercados
			52.12-4	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda entre 300 e 5 000 metros quadrados - supermercados
			52.13-2	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda inferior a 300 metros quadrados - exceto lojas de conveniência
			52.14-0	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios industrializados - lojas de conveniência
			52.15-9	Comércio varejista não especializado, sem predominância de produtos alimentícios
		52.2		COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E FUMO
			52.21-3	Comércio varejista de produtos de padaria, de laticínio, frios e conservas
			52.22-1	Comércio varejista de balas, bombons e semelhantes
			52.23-0	Comércio varejista de carnes - açougues
			52.24-8	Comércio varejista de bebidas
			52.29-9	Comércio varejista de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente e de produtos do fumo

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		52.3		COMÉRCIO VAREJISTA DE TECIDOS, ARTIGOS DE ARMARINHO, VESTUÁRIO, CALÇADOS
			52.31-0	Comércio varejista de tecidos e artigos de armarinho
			52.32-9	Comércio varejista de artigos do vestuário e complementos
			52.33-7	Comércio varejista de calçados, artigos de couro e viagem
		52.4		COMÉRCIO VAREJISTA DE OUTROS PRODUTOS
			52.41-8	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, artigos médicos e ortopédicos, de perfumaria e cosméticos
			52.42-6	Comércio varejista de máquinas e aparelhos de usos doméstico e pessoal, discos e instrumentos musicais
			52.43-4	Comércio varejista de móveis, artigos de iluminação e outros artigos para residência
			52.44-2	Comércio varejista de material de construção, ferragens e ferramentas manuais; vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras
			52.45-0	Comércio varejista de equipamentos e materiais para escritório; informática e comunicação, inclusive suprimentos
			52.46-9	Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria
			52.47-7	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
			52.49-3	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente
		52.5		COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS USADOS
			52.50-7	Comércio varejista de artigos usados
		52.6		OUTRAS ATIVIDADES DO COMÉRCIO VAREJISTA
			52.62-0	Comércio em vias públicas, exceto em quiosques fixos
			52.69-8	Outros tipos de comércio varejista
		52.7		REPARAÇÃO DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
			52.71-0	Reparação e manutenção de máquinas e de aparelhos eletrodomésticos
			52.72-8	Reparação de calçados
			52.79-5	Reparação de outros objetos pessoais e domésticos
H				ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO
	55			ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO
		55.1		ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS E OUTROS TIPOS DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO
			55.13-1	Estabelecimentos hoteleiros
			55.19-0	Outros tipos de alojamento
		55.2		RESTAURANTES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO
			55.21-2	Restaurantes e estabelecimentos de bebidas, com serviço completo
			55.22-0	Lanchonetes e similares
			55.23-9	Cantinas (serviços de alimentação privativos)
			55.24-7	Fornecimento de comida preparada
			55.29-8	Outros serviços de alimentação

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
I				TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES
	60			TRANSPORTE TERRESTRE
		60.1		TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERURBANO
			60.10-0	Transporte ferroviário interurbano
		60.2		OUTROS TRANSPORTES TERRESTRES
			60.21-6	Transporte ferroviário de passageiros, urbano
			60.22-4	Transporte metroviário
			60.23-2	Transporte rodoviário de passageiros, regular, urbano
			60.24-0	Transporte rodoviário de passageiros, regular, não urbano
			60.25-9	Transporte rodoviário de passageiros, não regular
			60.26-7	Transporte rodoviário de cargas, em geral
			60.27-5	Transporte rodoviário de produtos perigosos
			60.28-3	Transporte rodoviário de mudanças
			60.29-1	Transporte regular em bondes, funiculares, teleféricos ou trens próprios para exploração de pontos turísticos
		60.3		TRANSPORTE DUTOVIÁRIO
			60.30-5	Transporte dutoviário
	61			TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		61.1		TRANSPORTE MARÍTIMO DE CABOTAGEM E LONGO CURSO
			61.11-5	Transporte marítimo de cabotagem
			61.12-3	Transporte marítimo de longo curso
		61.2		OUTROS TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
			61.21-2	Transporte por navegação interior de passageiros
			61.22-0	Transporte por navegação interior de carga
			61.23-9	Transporte aquaviário urbano
	62			TRANSPORTE AÉREO
		62.1		TRANSPORTE AÉREO, REGULAR
			62.10-3	Transporte aéreo, regular
		62.2		TRANSPORTE AÉREO, NÃO REGULAR
			62.20-0	Transporte aéreo, não regular
		62.3		TRANSPORTE ESPACIAL
			62.30-8	Transporte espacial

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
63				ATIVIDADES ANEXAS E AUXILIARES DOS TRANSPORTES E AGÊNCIAS DE VIAGEM
	63.1			MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE CARGAS
		63.11-8		Carga e descarga
	63.2	63.12-6		Armazenamento e depósitos de cargas
				ATIVIDADES AUXILIARES AOS TRANSPORTES
		63.21-5		Atividades auxiliares dos transportes terrestres
		63.22-3		Atividades auxiliares dos transportes aquaviários
		63.23-1		Atividades auxiliares dos transportes aéreos
	63.3			ATIVIDADES DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E ORGANIZADORES DE VIAGEM
		63.30-4		Atividades de agências de viagens e organizadores de viagem
64	63.4			ATIVIDADES RELACIONADAS À ORGANIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGAS
		63.40-1		Atividades relacionadas à organização do transporte de cargas
				CORREIO E TELECOMUNICAÇÕES
	64.1			CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENERGIA
		64.11-4		Atividades de Correio Nacional
		64.12-2		Atividades de malote e entrega
	64.2			TELECOMUNICAÇÕES
		64.20-3		Telecomunicações
				INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E SERVIÇOS RELACIONADOS
				INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
65	65.1			BANCO CENTRAL
		65.10-2		Banco Central
	65.2			INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA - DEPÓSITOS À VISTA
		65.21-8		Bancos comerciais
		65.22-6		Bancos múltiplos (com carteira comercial)
		65.23-4		Caixas econômicas
		65.24-2		Crédito cooperativo
	65.3			INTERMEDIÇÃO NÃO MONETÁRIA - OUTROS TIPOS DE DEPÓSITOS
		65.31-5		Bancos múltiplos (sem carteira comercial)
		65.32-3		Bancos de investimento
		65.33-1		Bancos de desenvolvimento
		65.34-0		Crédito imobiliário
		65.35-8		Sociedades de crédito, financiamento e investimento

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		65.4		ARRENDAMENTO MERCANTIL
			65.40-4	Arrendamento mercantil
		65.5		OUTRAS ATIVIDADES DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
			65.51-0	Agências de fomento
			65.59-5	Outras atividades de concessão de crédito
		65.9		OUTRAS ATIVIDADES DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE
			65.91-9	Fundos de investimento
			65.92-7	Sociedades de capitalização
			65.93-5	Gestão de ativos intangíveis não financeiros
			65.99-4	Outras atividades de intermediação financeira, não especificadas anteriormente
	66			SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
		66.1		SEGUROS DE VIDA E NÃO-VIDA
			66.11-7	Seguros de vida
			66.12-5	Seguros não-vida
			66.13-3	Resseguros
		66.2		PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
			66.21-4	Previdência complementar fechada
			66.22-2	Previdência complementar aberta
		66.3		PLANOS DE SAÚDE
			66.30-3	Planos de saúde
	67			ATIVIDADES AUXILIARES DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
		67.1		ATIVIDADES AUXILIARES DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
			67.11-3	Administração de mercados bursáteis
			67.12-1	Atividades de intermediários em transações de títulos e valores mobiliários
			67.19-9	Outras atividades auxiliares da intermediação financeira, não especificadas anteriormente
		67.2		ATIVIDADES AUXILIARES DOS SEGUROS E DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
			67.20-2	Atividades auxiliares dos seguros e da previdência complementar
K				ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUÉIS E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS
	70			ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		70.1		INCORPORAÇÃO E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
			70.10-6	Incorporação e compra e venda de imóveis

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		70.2		ALUGUEL DE IMÓVEIS
			70.20-3	Aluguel de imóveis
		70.3		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS POR CONTA DE TERCEIROS
			70.31-9	Corretagem e avaliação de imóveis
			70.32-7	Administração de imóveis por conta de terceiros
		70.4		CONDOMÍNIOS PREDIAIS
			70.40-8	Condomínios prediais
71				ALUGUEL DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SEM CONDUTORES OU OPERADORES E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		71.1		ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS
			71.10-2	Aluguel de automóveis
		71.2		ALUGUEL DE OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE
			71.21-8	Aluguel de outros meios de transporte terrestre
			71.22-6	Aluguel de embarcações
			71.23-4	Aluguel de aeronaves
		71.3		ALUGUEL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
			71.31-5	Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas
			71.32-3	Aluguel de máquinas e equipamentos para construção e engenharia civil
			71.33-1	Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios
			71.39-0	Aluguel de máquinas e equipamentos de outros tipos, não especificados anteriormente
		71.4		ALUGUEL DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
			71.40-4	Aluguel de objetos pessoais e domésticos
72				ATIVIDADES DE INFORMÁTICA E SERVIÇOS RELACIONADOS
		72.1		CONSULTORIA EM HARDWARE
			72.10-9	Consultoria em hardware
		72.2		CONSULTORIA EM SOFTWARE
			72.21-4	Desenvolvimento e edição de softwares prontos para uso
			72.29-0	Desenvolvimento de softwares sob encomenda e outras consultorias em softwares
		72.3		PROCESSAMENTO DE DADOS
			72.30-3	Processamento de dados

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		72.4		ATIVIDADES DE BANCO DE DADOS E DISTRIBUIÇÃO <i>ON-LINE</i> DE CONTEÚDO ELETRÔNICO
			72.40-0	Atividades de banco de dados e distribuição <i>on-line</i> de conteúdo eletrônico
		72.5		MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO E DE INFORMÁTICA
			72.50-8	Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática
		72.9		OUTRA ATIVIDADES DE INFORMÁTICA, NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE
			72.90-7	Outras atividades de informática, não especificadas anteriormente
73				PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
		73.1		PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS
			73.10-5	Pesquisa e desenvolvimento das ciências físicas e naturais
		73.2		PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
			73.20-2	Pesquisa e desenvolvimento das ciências sociais e humanas
74				SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS
		74.1		ATIVIDADES JURÍDICAS, CONTÁBEIS E DE ASSESSORIA EMPRESARIAL
			74.11-0	Atividades jurídicas
			74.12-8	Atividades de contabilidade e auditoria
			74.13-6	Pesquisas de mercado e de opinião pública
			74.14-4	Gestão de participações societárias (<i>holdings</i>)
			74.15-2	Sedes de empresas e unidades administrativas locais
			74.16-0	Atividades de assessoria em gestão empresarial
		74.2		SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO
			74.20-9	Serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado
		74.3		ENSAIOS DE MATERIAIS E DE PRODUTOS; ANÁLISE DE QUALIDADE
			74.30-6	Ensaios de materiais e de produtos; análise de qualidade
		74.4		PUBLICIDADE
			74.40-3	Publicidade
		74.5		SELEÇÃO, AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA
			74.50-0	Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra
		74.6		ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO, VIGILÂNCIA E SEGURANÇA
			74.60-8	Atividades de investigação, vigilância e segurança

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		74.7		ATIVIDADES DE IMUNIZAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E DE LIMPEZA EM PRÉDIOS E EM DOMICÍLIOS
			74.70-5	Atividades de imunização, higienização e de limpeza em prédios e em domicílios
		74.9		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS
			74.91-8	Atividades fotográficas
			74.92-6	Atividades de envasamento e empacotamento, por conta de terceiros
			74.99-3	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas, não especificadas anteriormente
L				ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
	75			ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		75.1		ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO E DA POLÍTICA ECONÔMICA E SOCIAL
			75.11-6	Administração pública em geral
			75.12-4	Regulação das atividades sociais e culturais
			75.13-2	Regulação das atividades econômicas
			75.14-0	Atividades de apoio à administração pública
		75.2		SERVIÇOS COLETIVOS PRESTADOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
			75.21-3	Relações exteriores
			75.22-1	Defesa
			75.23-0	Justiça
			75.24-8	Segurança e ordem pública
			75.25-6	Defesa Civil
		75.3		SEGURIDADE SOCIAL
			75.30-2	Seguridade social
M				EDUCAÇÃO
	80			EDUCAÇÃO
		80.1		EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
			80.13-6	Educação infantil-Creche
			80.14-4	Educação infantil-Pré-escola
			80.15-2	Ensino fundamental
		80.2		ENSINO MÉDIO
			80.20-9	Ensino médio
		80.3		EDUCAÇÃO SUPERIOR
			80.31-4	Educação superior - Graduação
			80.32-2	Educação superior - Graduação e pós-graduação
			80.33-0	Educação superior - Pós-graduação e extensão

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		80.9		EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO
			80.96-9	Educação profissional de nível técnico
			80.97-7	Educação profissional de nível tecnológico
			80.99-3	Outras atividades de ensino
N				SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS
	85			SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS
		85.1		ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE
			85.11-1	Atividades de atendimento hospitalar
			85.12-0	Atividades de atendimento a urgências e emergências
			85.13-8	Atividades de atenção ambulatorial
			85.14-6	Atividades de serviços de complementação diagnóstica ou terapêutica
			85.15-4	Atividades de outros profissionais da área de saúde
			85.16-2	Outras atividades relacionadas com a atenção à saúde
		85.2		SERVIÇOS VETERINÁRIOS
			85.20-0	Serviços veterinários
		85.3		SERVIÇOS SOCIAIS
			85.31-6	Serviços sociais com alojamento
			85.32-4	Serviços sociais sem alojamento
O				OUTROS SERVIÇOS COLETIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS
	90			LIMPEZA URBANA E ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS
		90.0		LIMPEZA URBANA E ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS
			90.00-0	Limpeza urbana e esgoto e atividades relacionadas
	91			ATIVIDADES ASSOCIATIVAS
		91.1		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS, PATRONAIS E PROFISSIONAIS
			91.11-1	Atividades de organizações empresariais e patronais
			91.12-0	Atividades de organizações profissionais
		91.2		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES SINDICAIS
			91.20-0	Atividades de organizações sindicais
		91.9		OUTRAS ATIVIDADES ASSOCIATIVAS
			91.91-0	Atividades de organizações religiosas
			91.92-8	Atividades de organizações políticas
			91.99-5	Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente
	92			ATIVIDADES RECREATIVAS, CULTURAIS E DESPORTIVAS

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 1.0: Códigos e denominações

(conclusão)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		92.1	ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS E DE VÍDEO	
			92.11-8	Produção de filmes cinematográficos e fitas de vídeo
			92.12-6	Distribuição de filmes e de vídeos
			92.13-4	Projeção de filmes e de vídeos
		92.2	ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	
			92.21-5	Atividades de rádio
			92.22-3	Atividades de televisão
		92.3	OUTRAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DE ESPETÁCULOS	
			92.31-2	Atividades de teatro, música e outras atividades artísticas e literárias
			92.32-0	Gestão de salas de espetáculos
			92.39-8	Outras atividades de espetáculos, não especificadas anteriormente
		92.4	ATIVIDADES DE AGÊNCIA DE NOTÍCIAS	
			92.40-1	Atividades de agências de notícias
		92.5	ATIVIDADES DE BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, MUSEUS E OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS	
			92.51-7	Atividades de bibliotecas e arquivos
			92.52-5	Atividades de museus e de conservação do patrimônio histórico
			92.53-3	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais e reservas ecológicas
		92.6	ATIVIDADES DESPORTIVAS E OUTRAS RELACIONADAS AO LAZER	
			92.61-4	Atividades desportivas
			92.62-2	Outras atividades relacionadas ao lazer
	93	SERVIÇOS PESSOAIS		
		93.0	SERVIÇOS PESSOAIS	
			93.01-7	Lavanderias e tinturarias
			93.02-5	Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza
			93.03-3	Atividades funerárias e serviços relacionados
			93.04-1	Atividades de manutenção do físico corporal
			93.09-2	Outras atividades de serviços pessoais, não especificadas anteriormente
P	SERVIÇOS DOMÉSTICOS			
	95	SERVIÇOS DOMÉSTICOS		
		95.0	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
			95.00-1	Serviços domésticos
Q	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS			
	99	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS		
		99.0	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	
			99.00-7	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Anexo 2 - Tabela de Natureza Jurídica - 2003

(continua)

Código	Descrição
1. Administração Pública	
101-5	Órgão Público do Poder Executivo Federal
102-3	Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal
103-1	Órgão Público do Poder Executivo Municipal
104-0	Órgão Público do Poder Legislativo Federal
105-8	Órgão Público do Poder Legislativo Estadual ou do Distrito Federal
106-6	Órgão Público do Poder Legislativo Municipal
107-4	Órgão Público do Poder Judiciário Federal
108-2	Órgão Público do Poder Judiciário Estadual
110-4	Autarquia Federal
111-2	Autarquia Estadual ou do Distrito Federal
112-0	Autarquia Municipal
113-9	Fundação Federal
114-7	Fundação Estadual ou do Distrito Federal
115-5	Fundação Municipal
116-3	Órgão Público Autônomo da União
117-1	Órgão Público Autônomo Estadual ou do Distrito Federal
118-0	Órgão Público Autônomo Municipal
2. Entidades Empresariais	
201-1	Empresa Pública
203-8	Sociedade de Economia Mista
204-6	Sociedade Anônima Aberta
205-4	Sociedade Anônima Fechada
206-2	Sociedade Empresária Limitada
207-6	Sociedade Empresária em Nome Coletivo
208-9	Sociedade Empresária em Comandita Simples
209-7	Sociedade Empresária em Comandita por Ações
210-0	Sociedade Empresária de Capital e Indústria
212-7	Sociedade em Conta de Participação
213-5	Empresário (Individual)
214-3	Cooperativa
215-1	Consórcio de Sociedades
216-0	Grupo de Sociedades
217-8	Estabelecimento, no Brasil, de Sociedade Estrangeira
219-4	Estabelecimento, no Brasil, de Empresa Binacional Argentino-Brasileira
220-8	Entidade Binacional Itaipu
221-6	Empresa Domiciliada no Exterior
222-4	Clube/Fundo de Investimento
223-2	Sociedade Simples Pura
224-0	Sociedade Simples Limitada
225-9	Sociedade Simples em Nome Coletivo
226-7	Sociedade Simples em Comandita Simples

Anexo 2 - Tabela de Natureza Jurídica - 2003

(conclusão)

Código	Descrição
3. Entidades sem Fins Lucrativos	
303-4	Serviço Notarial e Registral (Cartório)
304-2	Organização Social
305-0	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip
306-9	Outras Formas de Fundações Mantidas com Recursos Privados
307-7	Serviço Social Autônomo
308-5	Condomínio em Edifícios
309-3	Unidade Executora (Programa Dinheiro Direto na Escola)
310-7	Comissão de Conciliação Prévia
311-5	Entidade de Mediação e Arbitragem
312-3	Partido Político
313-1	Entidade Sindical
320-4	Estabelecimento, no Brasil, de Fundação ou Associação Estrangeira
321-2	Fundação ou Associação Domiciliada no Exterior
322-0	Organização Reeligiãosa
323-9	Comunidade Indígena
399-9	Outras Formas de Associação
4. Pessoas Físicas	
Nota: O detalhamento da categoria 4 Pessoas Físicas é voltado ao atendimento de necessidades específicas dos órgãos usuários da Tabela de Natureza Jurídica, com o cuidado de serem definidos códigos numéricos diferentes para cada caso. Os códigos abaixo especificados referem-se a segmentos da categoria jurídica Pessoas Físicas definidos para uso na SRF (código 401-4), de acordo com a legislação tributária, e para uso do INSS (códigos 402- e 408-1), de acordo com a legislação previdenciária. Fica em aberto a definição de novos códigos para necessidades específicas de outros órgãos usuários da tabela.	
401-4	Empresa Individual Imobiliária
402-2	Segurado Especial
408-1	Contribuinte individual
409-0	Candidato a Cargo Político Efetivo
5. Organizações Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	
500-2	Organização Internacional e Outras Instituições Extraterritoriais

Anexo 3 - Tabelas complementares

Tabela 1 - Número de empresas, total, criadas e extintas, com indicação do respectivo pessoal ocupado, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005

Faixas de pessoal ocupado	Número de empresas					
	Total (1)		Criadas		Extintas	
	Total	Pessoal ocupado	Total	Pessoal ocupado	Total	Pessoal ocupado
Total (2)	4 846 160	27 526 435	791 822	1 585 757	543 994	957 018
0 a 4	4 029 342	6 412 483	747 075	1 008 634	528 960	711 791
5 a 19	665 892	5 741 009	40 217	321 702	12 996	101 661
20 a 99	128 202	4 839 729	4 166	148 781	1 761	63 630
100 e mais	22 724	10 533 214	364	106 640	277	79 936

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

(1) Dados referentes a 2004. (2) Exclusive as seções da Administração Pública e dos Organismos Internacionais.

Tabela 2 - Número de empresas, total e extintas, com indicação do pessoal ocupado, segundo o tempo de existência da empresa no mercado - Brasil - 2005

Tempo de existência da empresa no mercado	Número de empresas			
	Total		Extintas	
	Total	Pessoal ocupado	Total	Pessoal ocupado
Total	5 094 621	29 063 968	544 212	960 983
Até 5 anos	2 142 200	7 553 994	242 563	420 890
6 a 9 anos	1 036 528	5 179 992	116 578	204 491
10 a 19 anos	1 385 161	7 188 005	142 642	240 769
20 a 29 anos	376 430	3 335 795	32 543	60 059
30 anos ou mais	149 862	5 800 684	9 663	34 197
Sem informação	4 440	5 498	223	577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

Tabela 3 - Número de empresas, total, criadas e extintas, com indicação do respectivo pessoal ocupado, segundo as seções da CNAE 1.0 - Brasil - 2005

Seções da CNAE 1.0	Número de empresas					
	Total (1)		Criadas		Extintas	
	Total	Pessoal ocupado	Total	Pessoal ocupado	Total	Pessoal ocupado
Total (2)	4 846 160	27 526 435	791 822	1 585 757	543 994	957 018
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	35 206	435 915	6 306	22 862	3 892	11 791
Pesca	2 554	19 042	506	890	399	724
Indústrias extrativas	14 037	141 669	1 753	4 138	1 464	2 595
Indústrias de transformação	496 532	7 010 845	69 810	212 646	48 892	113 953
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1 684	201 910	294	11 412	220	751
Construção	127 748	1 345 219	23 388	69 646	17 691	46 707
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	2 621 851	8 722 860	420 241	701 740	304 540	433 352
Alojamento e alimentação	357 637	1 418 617	61 912	119 553	45 450	65 545
Transporte, armazenagem e comunicações	195 989	1 895 445	36 809	78 588	20 074	42 372
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	54 799	694 366	8 212	14 535	5 838	9 403
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	620 595	3 746 004	109 662	229 511	63 166	157 363
Educação	67 753	572 464	10 313	30 661	6 677	17 789
Saúde e serviços sociais	107 226	659 347	14 598	33 266	7 500	18 269
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	142 549	662 732	28 018	56 309	18 191	36 404

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

(1) Dados referentes a 2004. (2) Exclusive as seções da Administração Pública e dos Organismos Internacionais.

Anexo 3 - Tabelas complementares

Tabela 4 - Número de unidades locais, total, criadas e extintas, com indicação do respectivo pessoal ocupado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de unidades locais					
	Total		Criadas		Extintas	
	Total	Pessoal ocupado	Total	Pessoal ocupado	Total	Pessoal ocupado
Brasil	5 187 566	27 559 123	849 949	1 918 588	590 008	1 042 866
Norte	174 647	1 023 646	41 704	93 674	29 579	57 748
Rondônia	30 219	138 669	6 636	13 431	4 506	7 701
Acre	9 199	37 564	2 356	4 351	1 607	2 676
Amazonas	33 627	263 850	9 589	21 140	6 356	12 203
Roraima	8 526	29 810	2 197	3 820	1 511	5 921
Pará	61 748	431 698	13 517	36 585	10 197	21 164
Amapá	7 357	38 182	2 208	5 373	1 467	2 686
Tocantins	23 971	83 873	5 201	8 974	3 935	5 397
Nordeste	770 436	3 941 757	145 989	307 347	100 466	169 084
Maranhão	54 618	237 529	12 933	23 357	8 845	12 945
Piauí	39 214	159 652	6 740	11 807	4 645	6 401
Ceará	149 298	688 800	26 105	51 581	17 002	26 188
Rio Grande do Norte	51 673	290 944	9 208	23 067	5 911	10 019
Paraíba	51 850	242 883	7 693	15 910	5 206	9 875
Pernambuco	124 570	775 121	25 128	60 327	18 114	31 577
Alagoas	36 682	243 939	7 464	18 695	6 092	10 329
Sergipe	24 464	163 318	4 499	12 983	3 009	7 360
Bahia	238 067	1 139 571	46 219	89 620	31 642	54 390
Sudeste	2 647 365	15 087 215	408 600	982 864	283 452	528 588
Minas Gerais	590 412	2 953 774	82 871	198 802	60 660	97 901
Espírito Santo	96 979	530 990	15 751	34 480	11 424	18 449
Rio de Janeiro	359 616	2 645 040	57 080	173 825	40 574	91 909
São Paulo	1 600 358	8 957 411	252 898	575 757	170 794	320 329
Sul	1 220 859	5 606 301	182 740	375 312	126 446	200 536
Paraná	407 270	1 976 404	65 074	141 965	41 642	75 512
Santa Catarina	268 800	1 399 214	41 585	85 311	26 132	38 225
Rio Grande do Sul	544 789	2 230 683	76 081	148 036	58 672	86 799
Centro-Oeste	374 259	1 900 204	70 916	159 391	50 065	86 910
Mato Grosso do Sul	60 962	287 674	9 892	22 040	7 631	11 098
Mato Grosso	83 619	377 220	18 723	37 276	10 763	19 333
Goiás	153 516	724 448	27 909	64 072	20 391	35 004
Distrito Federal	76 162	510 862	14 392	36 003	11 280	21 475

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

Tabela 5 - Pessoal ocupado, total e nas unidades locais, criadas e extintas, e respectiva distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2005

Grandes Regiões	Pessoal ocupado				
	Total (1)	Unidades locais			
		Criadas		Extintas	
		Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)
Brasil (2)	27 559 123	1 918 588	100,0	1 042 866	100,0
Norte	1 023 646	93 674	4,9	57 748	5,5
Nordeste	3 941 757	307 347	16,0	169 084	16,2
Sudeste	15 087 215	982 864	51,2	528 588	50,7
Sul	5 606 301	375 312	19,6	200 536	19,3
Centro-Oeste	1 900 204	159 391	8,3	86 910	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

(1) Dados referentes a 2004. (2) Exclusive as seções da Administração Pública e dos Organismos Internacionais.

Anexo 3 - Tabelas complementares

Tabela 6 - Taxas de entrada e saída de unidades locais do mercado e diferença entre as taxas, segundo as Grandes Regiões - 2005

Grandes Regiões	Unidades locais		
	Taxa de entrada	Taxa de saída	Diferença entre taxas
Brasil	16,4	11,4	5,0
Norte	23,9	16,9	7,0
Nordeste	19,0	13,0	6,0
Sudeste	15,4	10,7	4,7
Sul	15,0	10,4	4,6
Centro-Oeste	19,0	13,4	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

Tabela 7 - Pessoal ocupado nas unidades locais em 2004, nas unidades locais criadas e extintas em 2005 e proporção em relação a 2004, segundo as Grandes Regiões - 2005

Grandes Regiões	Pessoal ocupado				
	Total (1)	Unidades locais		Proporção em relação ao total do pessoal ocupado em 2004 (%)	
		Criadas	Extintas		
Brasil	27 559 123	1 918 588	1 042 866	7,0	3,8
Norte	1 023 646	93 674	57 748	9,2	5,6
Nordeste	3 941 757	307 347	169 084	7,8	4,3
Sudeste	15 087 215	982 864	528 588	6,5	3,5
Sul	5 606 301	375 312	200 536	6,7	3,6
Centro-Oeste	1 900 204	159 391	86 910	8,4	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2004-2005.

(1) Dados referentes a 2004.

Tabela 8 - Número de unidade locais criadas em 1997 e respectiva distribuição percentual, segundo as faixas de pessoal ocupado - 1997

Faixas de pessoal ocupado	Número de unidades locais criadas	
	Total	Distribuição percentual (%)
Total	737 957	100,0
0 a 4	670 051	90,8
5 a 19	55 761	7,6
20 a 99	10 322	1,4
100 e mais	1 823	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996-1997.

Glossário

ano de fundação Ano de fundação da empresa ou unidade legal consoante a sua inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, do Ministério da Fazenda.

empresa Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, do Ministério da Fazenda.

idade da empresa Diferença entre o ano de referência do Cadastro Central de Empresas e o ano de fundação da empresa.

média de pessoal ocupado por empresa Pessoal ocupado total dividido pelo número de empresas.

organização Pessoa jurídica inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, do Ministério da Fazenda, compreendendo entidades empresariais, órgãos da administração pública e entidades sem fins lucrativos.

pessoal assalariado Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, incluindo apenas pessoal assalariado com vínculo empregatício.

pessoal ocupado Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, incluindo pessoal assalariado com vínculo empregatício, bem como proprietários e sócios com atividade na unidade.

salário médio mensal Razão entre o total de salários e outras remunerações praticados no ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE e o número total de pessoas *ocupadas assalariadas em 31.12., dividida por 13.*

taxa de entrada no mercado Relação entre o número de criações de empresas/unidades locais em um ano e a população de empresas/unidades locais do ano anterior.

taxa de saída do mercado Relação entre o número de extinções de empresas/unidades locais em um ano e a população de empresas/unidades locais do ano anterior.

taxa de sobrevivência Relação entre o número de empresas/unidades locais que entraram num ano t e que permaneceram ativas em um ano $t+n$ e a população de empresas/unidades locais criadas no ano t .

unidade local Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua na qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, do Ministério da Fazenda.

unidade sobrevivente Empresa/unidade local criada num certo ano e que continua ativa em anos subseqüentes.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Gerência do Cadastro Central de Empresas

Ana Rosa Pais Ribeiro

Gerência de Manutenção e Atualização

Bruno Erbisti Garcia

Gerência de Planejamento e Análise

Roberto Neves Sant'Anna

Assistente

Jaciara Zacharias da Silva

Suporte administrativo

Gilberto Ferreira da Silva

Planejamento da montagem da base de dados 2005

Ana Rosa Pais Ribeiro

Bruno Erbisti Garcia

Crítica dos microdados

Aloísio da Costa Joaquim

Bruno Erbisti Garcia

Luiz Alberto Reis Pinto

Pedro Paulo Medeiros e Albuquerque Filho

Crítica de dados agregados

Alan Thomaz Barbosa

Bruno Erbisti Garcia

Jaciara Zacharias da Silva

Juarez Silva Filho

Organização das informações referentes à demografia de empresas

Juarez Silva Filho
Katia Cilene Medeiros de Carvalho
Leandro Giannoni (Estagiário)
Raphael Francisco do Nascimento Soares (Consultor)
Rogerio Malheiros dos Santos
Wasmália Socorro Barata Bivar

Elaboração do texto introdutório e das notas metodológicas

Katia Cilene Medeiros de Carvalho
Wasmália Socorro Barata Bivar

Análise dos resultados

Kátia Cilene Medeiros de Carvalho
Wasmália Socorro Barata Bivar

Revisão dos originais

Ana Rosa Pais Ribeiro
Katia Cilene Medeiros de Carvalho
Roberto Neves Sant'Anna
Sidnéia Reis Cardoso
Wasmália Socorro Barata Bivar

Colaboradores**Diretoria de Informática****Análise de sistemas**

Eduardo Correa Gonçalves
Eduardo Robson Tardin Costa
Teresa Cristina Mandarinó

Projeto Editorial**Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração**Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Beth Fontoura
Carmen Heloisa Pessoa Costa
Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Igonzaga

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luiz Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Maria da Graça Fernandes de Lima

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsóres

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Bruno Klein
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte